

**JEHOVAH** será notoria a seus servos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que **JEHOVAH** virá com fogo, e seus carros como tufão de vento: para tornar sua ira em furor, e sua repreensão em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada **JEHOVAH** entrará em juizo com toda carne: e os mortos de **JEHOVAH** serão multiplicados.

17 Os que se santificação, e se purificação nos hortos huns apos os outros, no meio *delles*; os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão consumidos, diz **JEHOVAH**.

18 Suas obras, e seus pensamentos! *tempo* vem, em que ajuntarei todas as gentes e linguas: e virão, e verão minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, a Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros a Thubal e Javan: até as ilhas de *mais* longe, que não ouvirão minha fama, nem virão minha gloria; e annunciarão minha gloria entre as gentes.

20 E trarão a todos vossos irrnãos dentre todas as gentes *de* presente a **JEHOVAH**, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalem, diz **JEHOVAH**: como *quando* os filhos de Israel trazem seus presentes em vasos limpos à casa de **JEHOVAH**.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, e para Levitas, diz **JEHOVAH**.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hei de fazer, estarão perante minha face, diz **JEHOVAH**: assim *tambem* ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huma lua nova até a outra, e deede hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz **JEHOVAH**.

34 E sahirão, e verão os corpos mortos dos varões, que prevaricárão contra mim: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne.

## A PROPHECIA DE JEREMIAS.

### CAPITULO I.

**P**ALAVRAS de Jeremias, filho de Hilcias, dos Sacerdotes que estavam em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 Ao qual veio a palavra de **JEHOVAH**, em dias de Josias, filho de Amon Rei de Juda; no anno trezeno de seu reinado.

3 Assim *lhe* veio *tambem* em dias de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, até o fim do onzeno anno de Tsedekias, filho de Josias, Rei de Juda: até que Jerusalem foi levada em cativoiro no quinto mez.

4 Assim que veio a mim a palavra de **JEHOVAH**, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que saihesses da madre, te santifiquei; e as gentes te dei por Propheta.

6 Então disse eu: ah Senhor **JEHOVAH**.

**VAH**! eis que não sei fallar; porque *ainda* sou moço.

7 Porem disse me **JEHOVAH**, não digas que es moço; porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8 Não temas diante delles: porque estou contigo para livrar-te, diz **JEHOVAH**.

9 E estendeo **JEHOVAH** sua mão, e tocou me na boca: e disse-me **JEHOVAH**, eis que ponho minhas palavras em tua boca.

10 Olha, ponho-te neste dia sobre as gentes, e sobre os reinos, para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: e *tambem* para edificar e para prantar.

11 Veio mais a palavra de **JEHOVAH** a mim, dizendo, que *he o que* vés, Jeremias? e disse, vejo huma vara de amendoeira.

12 E disse-me **JEHOVAH**, bem viste:

porque apresurar-me-hei sobre minha palavra, para a pôr por obra.

13 E veio a mim a palavra de JEHOVAH segunda vez, dizendo, que *he o que vês?* e disse; vejo huma panela fervente, cuja face está para a banda do Norte.

14 E disse me JEHOVAH: do Norte se descobrirá o mal, sobre todos os moradores da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as familias dos Reinos do Norte, diz JEHOVAH: e virão, e cada qual porá seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e contra todos seus muros ao redor, e contra todas as cidades de Juda.

16 E pronunciarei meus juizos contra elles, por causa de toda sua malicia: pois *me* deixarão a mim, e perfumarão a deoses estranhos, e encorvarão-se a as obras de suas mãos.

17 Assim que tu cinge teus lombos, e levanta-te, e falla-lhes tudo quanto eu te mandar: não sejas espantado diante delles, para que te não espante diante delles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por columna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra; contra os Reis de Juda, contra seus Principes, contra seus Sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti: porque eu estou contigo, diz JEHOVAH, para livrar-te.

## CAPITULO II.

**E** VEIO a mim a palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalem, dizendo, assim diz JEHOVAH; lembro-me de ti, da beneficencia de tua mocidade, e do amor de teu desposorio: quando andavas apos mim no deserto, em terra não semeada.

3 Então Israel era santidade para JEHOVAH, e primicias de sua novidade: todos os que o comião, erão tidos por culpados; o mal vinha sobre elles, diz JEHOVAH.

4 Ouvi a palavra de JEHOVAH, ó vós casa de Jacob, e todas as familias da casa de Israel.

5 Assim diz JEHOVAH, que injustiça acharão vossos pais em mim, que se alongarão de mim? e se forão apos a vaidade, e se tornarão levianos?

6 E não disserão, aonde está JEHOVAH, que nos fez subir da terra de Egypto? que nos guiou pelo ermo, por huma terra de desertos, e de covas, por huma terra de sequidão e sombra de morte, por huma terra pela qual ninguem passava, e homem nenhum morava nella.

7 E levei-vos a huma terra fertil, para comerdes seu fruto, e seu bem: mas *quando* entrastes *nella*, contaminastes minha terra; e de minha herança fizestes huma abominação.

8 Os Sacerdotes não disserão, aonde está JEHOVAH? e os que tratavão da Lei, não me conhecião, e os Pastores prevaricavão contra mim: e os Prophetas prophetizavão por Baal, e andavão apos *o que* aproveitada de nada.

9 Pelo que ainda contenderei com vosco, diz JEHOVAH: e até com os filhos de vossos filhos hei de contender.

10 Porque passai a as ilhas dos Chittitas, e vede; e envai a Kedar, e attendai bem: e vede, se tal cousa succedeo.

11 Houve nação alguma que haja mudado de deoses, ainda que não se jáo deoses? Todavia meu povo mudou sua gloriá pelo *que* aproveitada de nada.

12 Espantai-vos disto ó ceos: e pasmai, e sede grandemente assolados, diz JEHOVAH.

13 Porque meu povo fez duas maldades: a mim me deixarão, o manancial de aguas vivas, para se cavarem cisternas, cisternas fendidas, que ja não retem aguas.

14 He pois Israel servo, ou nascido em casa? porque *pois* veio a ser preso.

15 Os filhos de leão bramarão sobre elle, levantarão sua voz: e puzerão sua terra em assolação; suas cidades se queimarão, e ninguem habita nellas.

16 Até os filhos de Nophe de Tachphanes te quebrarão a molleira.

17 Porventura tu não te fazes isto a ti mesmo? *pois* deixas a JEHOVAH teu Deos, no tempo quanto te guia pelo caminho.

18 Agora pois, que te importa a ti o caminho de Egypto, para beberes as

aguas de Sihor? e que te importa a ti o caminho de Assur, para beberes as aguas do Rio?

19 Tua malicia te castigará, e teus apartamentos te reprenderão; sabe pois, e vê, quam mal e amargo he, deixares a JEHOVAH teu Deus, e não teres meu temor comtigo; diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu já muito ha quebrava teu jugo, e rompia tuas ataduras, dizias tu, nunca mais prevaricarei: com tudo em todo outeiro alto, e debaixo de toda arvore sombria andas correndo e fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide excellente, e todo fiel semente: como pois te me tornaste em ramos abastardados de vide estranha?

22 Pelo que ainda que te laves com salitre, e te amontões sabão: com tudo tua iniquidade está apontada perante minha face; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me contaminei, nem andei apos os Baales? olha tua caminho no valle, conhece o que fizeste, dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada ao deserto, que conforme ao desejo de sua alma sorve o vento, quem deteria seu encontro? todos os que a buscarem, não se cansarão; em seu mes a acharão.

25 Retem teu pé de andar descalço, e tua garganta de ter sede: porem tu dizes, já he cousa desesperada, não; porque amo aos estranhos, e apos elles hei de ir.

26 Como se envergonha o ladrão, quando o apanhão; assim se envergonhão-os da casa de Israel: elles, seus Reis, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem ao madeiro, meu pai es tu, e a a pedra, tu me geraste; porque me virarão as costas, e não o rosto: porem no tempo de seu trabalho dizem, levanta-te, e livra-nos.

28 Aonde pois estão teus deoses, que fizeste para ti? levantem-se, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque conforme ao numero de tuas cidades são teus deoses, ó Juda.

29 Porque contendeis comigo? todos

vosoutros prevaricastes contra mim, diz JEHOVAH.

30 Em vão espanqueei a vossos filhos; o castigo não aceitarão: vossa espada devorou vossos Prophetas como Leão destruidor.

31 Oh geração, considerai vosoutros a palavra de JEHOVAH; porventura foi eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridão? porque pois meu povo diz, somos Senhores, nunca mais viremos a ti.

32 Porventura esquece-se a virgem de seus enfeites? ou a esposa de seus cendaes? todavia meu povo se esqueceo de mim, innumeraveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois andas buscando fornicção? pelo que tambem a as malinas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas de teus vestidos se achou o sangue das almas dos innocentes necessitados: o que não achei minando, mas em todas estas cousas.

35 E ainda dizes, de veras que estou innocente, pois já sua ira se desviou de mim: eis que entrarei em juizo comtigo, porquanto dizes, não pequei.

36 Porque discorres tanto, mudando teu caminho? tambem de Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur.

37 Tambem d'aqui sahirás com as mãos sobre tua cabeça: porque JEHOVAH regeitou tuas confianças; pelo que não prosperarás com ellas.

### CAPITULO III.

**DIZEM**, se hum homem deixar sua mulher, e ella se for d'elle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se não profanaria? ora pois, tu fornicaste com tantos amantes; com tudo torna-te a mim, diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos aos altos, e vê que lugar ha, em que te não amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: assim profanaste a terra com tuas fornicções, e com tua malicia.

3 Pelo que as chuvas se retiverão, e chuva tardia não houve: porem tu

tens testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4 Ao menos desd'agora não chamarás por mim, *dizendo*, pai meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá a ira para sempre? ou a guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse-me mais JEHOVAH nos dias do Rei Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi-se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo isto, converte-te a mim; porem não se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo isto, em que cometêra adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmã não temeo, porem foi-se, e tambem ella mesma fornicou.

9 E succedeo pela fama de sua fornicação, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lenho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a mim a aleivosa, sua irmã Juda de todo seu coração; mas falsamente, diz JEHOVAH.

11 Pelo que me disse JEHOVAH, já a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vai pois, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte-te, ó rebelde Israel, diz JEHOVAH; e não farei cahir minha ira sobre vós outros: porque benigno sou, diz JEHOVAH, e não reterei a ira para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEHOVAH teu Deos prevaricaste: e que espalhaste teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz JEHOVAH.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz JEHOVAH; pois eu vos despossei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huma geração; e vos levarei a Sião.

15 E vos darei pastores conforme a meu coração; que vos apascentem com sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multipli-

cardes e fructificardes na terra naquelles dias, diz JEHOVAH, nunca mais dirão, a Arca do concerto de JEHOVAH, nem *lhes* subirá ao coração: nem della se lembrarão, nem a visitarão; nem isto se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a Jerusalem, throno de JEHOVAH, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome de JEHOVAH em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo o proposito de seu coração malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e virão junjamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por mim chamarás, pai meu, e de apos mim te não desviarás.

20 De veras como a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assim aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEHOVAH.

21 Huma voz se ouviu em lugares altos, pranto e supplicações dos filhos de Israel: porquanto pervertêrão seu caminho, e se esquecerão de JEHOVAH seu Deos.

22 Tornai-vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebelliões: eis nos aqui, vimos a ti, porque tu es JEHOVAH nosso Deos.

23 De veras em vão se confia nos outeiros, e na multidão das montanhas: de veras em JEHOVAH nosso Deos está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEHOVAH nosso Deos, nós e nossos pais, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz de JEHOVAH nosso Deos.

#### CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEHOVAH, a mim te converte: e se tira-

res tuas abominações de diante de minha face, não andarás mais vagueando.

2 Porém jurarás, vive JEHOVAH, em verdade, em juízo, e em justiça: e nelle se bendirão as gentes, e nelle se gloriarão.

3 Porque assim diz JEHOVAH aos varões de Juda e a Jerusalem, lavrai-vos campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos a JEHOVAH, e tirai-os prepucios de vosso coração, o varões de Juda, e moradores de Jerusalem: para que minha indignação não venha a sahir como fogo, e se encenda, e não haja quem a apague, pela maldade de vossos tratos.

5 Denunciai em Juda, e o fazei ouvir em Jerusalem, e o dizej, e tocai a trombeta na terra: clamai à voz chea, e dizej, ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes.

6 Arvorai a bandeira para Sião, retirar-vos em tropas, não detenhais: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7 Já o leão subio de sua ramada, e já o destruidor das gentes se partio, e se sahio de seu lugar; para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruidas, e ninguém morará nellas.

8 Pelo que cingi-vos de sacos, lamentai, e huivai: porque o ardor de ira de JEHOVAH não se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JEHOVAH, que se desfará o coração do Rei, e o coração dos Principes: e os Sacerdotes pasmarão, e os Prophetas se maravilharão.

10 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH! verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este povo e a Jerusalem; vento seco das alturas no deserto veio ao caminho da filha de meu povo; não para padejar, nem para alimpar.

12 Mas hum vento me virá a mim, que lhes será mais vehemente: agora também eu pronunciarei juizos contra elles.

13 Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros como o táfão de

vento; seus cavallos serão mais ligeiros do que as aguias; ai de nós, que somos assolados!

14 Lava teu coração da malicia, ó Jerusalem! para que te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meio de ti os pensamentos de tua vaidade?

15 Porque huma voz denuncia desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Disto fazej menção ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusalem; guardas vem de terra remota, e levantão sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estão contra ella do redor: porquanto se rebellou contra mim, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizeram estas cousas: esta he tua malicia, que tão amargoso he, que te chega até o coração.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coração! ruge em mim meu coração, ja não me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, e o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregôa; porque já toda a terra está destruida: presurosamente se destruirão minhas tendas, e minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? e ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está louco, já a mim me não conhecem; são filhos necios, e não entendidos: sabios são para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os ceos, e não tinham sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavam tremendo: e todos os outeiros estremeião.

25 Vi, e eis que homem nenhum havia: e já todas as aves do ceo erão fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavam derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assim diz JEHOVAH; to-

da esta terra será assolada : (de todo porem a não consumirei.)

28 Pelo que a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegrecerão : porquanto *assim* o disse, *assim* o propuz; e não me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavalleiros e frecheiros já fugirão todas as cidades; entrarão pelas nuvens, e treparão pelos penhascos: todas as cidades ficarão desamparadas, e já ninguem habita nellas.

30 Agora pois, que farás, ó assolada ? ainda que te vistas de grã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvaiade; de balde te enfeitarias: já os amantes te desprezão, e a vida te procurarão *tirar*.

31 Porquanto ouço huma voz, como de huma que está de parto, huma angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Sião, offaga, estende suas mãos, *dizendo*: oh ai de mim agora, porque já minha alma desmaia por causa dos mata-dores.

### CAPITULO V.

**D**ISCORREI pelas ruas de Jerusalem, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças; *a ver* se achais alguém, ou se ha algum, que faça juizo, *ou* busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digão, vive JEHOVAH: como tudo falsamente jurão.

3 Ah JEHOVAH, porventura teus olhos não *attentão* para a verdade? feriste-os, e não lhes doeu: consumiste-os, e não quizerão receber castigo: endurecerão suas faces mais que rocha; não se quizerão converter.

4 Eu porem disse, deveras pobres são estes: andão aloucados; pois não sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deos.

5 Irei aos grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deos: porem estes juntamente quebrantarão o jugo, e romperão as ataduras.

6 Pelo que hum leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas

cidades, qualquer que *sahir* dellas, será despedaçado: porque suas transgressões se multiplicarão, multiplicarão-se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria! teus filhos me deixão a mim, e jurão pelos que não são Deos: quando os fartei, então adulterarão, e em casa de rameira se ajuntarão em tropas.

8 Como cavallos bem fartos, levantão-se pela manhã: cada qual andarin chando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura não faria visitaço sobre estas cousas, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem não façais consummação:) tirai suas amêas, porque não são de JEHOVAH.

11 Porque aleivosissimamente se houverão contra mim a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAH.

12 Negão a JEHOVAH, e dizem, elle não he: e não nos sobrevirá mal, e não veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararão em vento, porque a palavra não está com elles: *assim* lhes succederá a elles mesmos.

14 Pelo que *assim* diz JEHOVAH Deos dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo em lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAH: he gente robusta, he gente antiquissima, e gente cuja lingua ignorarás, e não entenderás o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles são potentes.

17 E comerá tua sega e teu pão, *que* havião de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: a tuas cidades fortes, em que confias, empobrececerá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAH, não farei consummação de vós.

19 E será que quando disserdes: porque nos fez JEHOVAH nosso Deos to-

das estas cousas? então lhes dirás, como vosoutros me deixastes, e servistes a deoses estranhos em vossa terra; assim servireis a estrangeiros, em terra que não he vossa.

20 Denunciai isto em a casa de Jacob, e o fazei ouvir em Juda, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado; que tem olhos e não vêem, que tem ouvidos, e não ouvem.

22 Porventura me não temereis a mim, diz JEHOVAH? não assombrareis perante minha face? que puz a aréa por termo ao mar, por ordenança eterna, a qual não traspassará: ainda que se movão suas ondas, com tudo não prevalecerão; e ainda que bramem, com tudo não a traspassarão.

23 Porem este povo he de coração rebelde e pertinaz: ja se rebelarão e se forão.

24 E não dizem em seu coração, temamos agora a JEHOVAH nosso Deos, que dá chuva, a chuva temporáa e tardia, a seu tempo; e as semanas, e os tempos determinados da sega nos guarda.

25 Vossas iniquidades desviam estas cousas; e vossos peccados detem o bem de vosoutros.

26 Porque impios se achão entre meu povo: cada qual anda espiando como se poem os passarinhos; armão laços perniciosos, com que prendem os homens.

27 Como a gaiola está cheia de passaros, assim suas casas estão cheas de engauo: porisso se engrandecerão e enriquecerão.

28 Engordão-se, alisão-se, e sobre pujan até os feitos dos malinos; não julgão causa nenhuma: nem até a causa do orfão, todavia prosperão: nem julgão o direito dos necessitados.

29 Porventura sobre estas cousas não faria visitação, diz JEHOVAH? não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

30 Causa espantosa e horrenda-se anda fazendo na terra.

31 Os Prophetas prophetizão falsamente, e os Sacerdotes senhoréão por suas mãos, e meu povo o quer assim: mas que fareis ao fim disto?

## CAPITULO VI.

FUGI em tropas, filhos de Benjamin, do meio de Jerusalem; e tocai a bozina em Thekoa, e levantai o facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal está olhando do Norte, e grande quebrantamento.

2 Bem comparei eu a a filha de Sião com humma mulher formosa e deliciosa.

3 Mas a ella virão pastores com seus rebanhos: levantarão contra ella tendas ao redor, e cada qual apascentará em seu lugar.

4 Santificai guerra contra ella, levantai-vos, e subamos ao pino do meio dia: ai de nós, que já declinou o dia, que já se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos seus palacios.

6 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, cortai arvoreds, e levantai tranqueiras contra Jerusalem: esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressão ha em meio della.

7 Como a fonte produz suas aguas, assim ella produz sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; enfermidade e feridas ha perante minha face de contino.

8 Reprinde-te a ti ó Jerusalem, para que minha alma não se aparte de ti: para que não te ponha por assolamento, e terra não habitada.

9 Assim diz JEHOVAH dos exercitos; diligentemente rabisarão os residuos de Israel como a vinha: torna tua mão, como vendimador, aos cestos.

10 A quem fallarei, e testemunharei, que oução? eis que seus ouvidos estão incircuncisos, e já não podem escutar: eis que a palavra de JEHOVAH lhes he cousa vergonhosa, e já não gostão della.

11 Pelo que já estou cheio do furor de JEHOVAH, e cansado de o reter; o derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheio de dias.

12 E suas casas se traspassarão a outros, herdades, e mulheres junta-

mente: porque estenderei minha mão contra os moradores desta terra, diz JEHOVAH.

13 Porque desdo menor delles até o maior delles, cada qual se dá a avareza: e desdo Propheta até o Sacerdote, cada qual usa de falsidade.

14 E curão o quebrantamento da filha de meu povo levemente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

15 Porventura envergonhão-se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuma se envergonhão, nem tam pouco sabem ser confusos; pelo que cahirão entre os que cahem; no tempo de sua visitaçào tropeçarão diz JEHOVAH.

16 Assim diz JEHOVAH, ponde-vos nos cacaminhos, e olhai, e perguntai pelas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andai por elle; e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, não andaremos *por elle*.

17 Tambem puz atalaias sobre vossoutros, *dizendo*; estai attentos á voz da buzina: e dizem, não escutaremos.

18 Pelo que ouvi vós gentes; e informa-te tu, ó congregaçào! do que *se faz* entre elles.

19 Ouve tu, ó terra! eis que eu trairei mal sobre este povo, *a saber*, o fruto de seus pensamentos: porque não estão attentos a minhas palavras, e minha lei regeitão.

20 Para que pois me virá o encenso de Scheba, e a melhor cana aromatica de terras remotas? vossos holocaustos não *me* agradão, nem vossos sacrificios me são suaves.

21 Portanto assim diz JEHOVAH; eis que armarei a este povo tropeços: e tropeçarão nelles pais e filhos juntamente, o vizinho e seu companheiro; e perecerão.

22 Assim diz JEHOVAH; eis que hum povo vem da terra do Norte: e hum grande nação se levantará das bandas da terra.

23 Arco e lança trarão, crueis são, e não usarão de misericordia; sua voz rugirá como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: dispostos como varões para a guerra contra ti, ó filha de Siao.

24 Já ouvimos sua fama, nossas

mãos desfalecerão: já angustia nos tomou, e dores como da *mulher* que está de parto.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho: porque espada de inimigo e espanto ha do redor.

26 O filha de meu povo, cinge-te de sacco, e revolve-te na cinza, prantea *como* por unico *filho*, pranto de amarguras: porque presto virá o destruidor sobre nosoutros.

27 *Por* torre de guarda-te puz entre meu povo, *por* fortaleza: para que soubesses e examinasses seu caminho.

28 Todos elles são os mais rebeldes, que andão murmurando, são *duros* como bronze e ferro: todos elles são corruptores.

29 Já o folle se queimou, o chumbo se consumio com o fogo: em vão fundio o *fundidor* tam diligentemente, pois os mãos não são arrancados.

30 Prata regeitada os chamão: porque já JEHOVAH os regeitou.

## CAPITULO VII.

**P**ALAVRA que foi dita a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Poem-te a a porta da casa de JEHOVAH, e clama ali esta palavra: e dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó todo Juda, os que entraes por estas portas, para adorardes a JEHOVAH.

3 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, melhorai vossos caminhos e vossos tratos: e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH he este.

5 Mas se de veras melhorardes vossos caminhos e vossos tratos; se de veras fizerdes juizo entre o varão e entre seu proximo:

6 Nem opprimirdes ao estrangeiro, orfão, e viuva, nem derramardes sangue innocente neste lugar; nem atardes a deuses alheios para vosso mal:

7 E vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, de seculo em seculo.

8 Eis que vosoutros vos fiais de pa-



lavras falsas, que não aproveitão de nada.

9 Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, e andareis apos deoses alheios, a quem não conheceis?

10 E *então* vireis, e vos poreis perante minha face nesta casa, que se chama de meu nome, e direis: libertos somos, para fazermos todas estas abominações.

11 He pois esta casa, que se chama de meu nome, huma caverna de salteadores em vossos olhos? eis que também eu o vi, diz JEHOVAN.

12 Porque ide agora a meu lugar, que estava em Silo, aonde fiz habitar meu nome ao principio: e vede o que lhe fiz, pela maldade de meu povo Israel.

13 Agora pois, porquanto fazeis voutros todas estas obras, diz JEHOVAN; e fallei a vós, madrugando e fallando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes:

14 Farei também a esta casa, que se chama de meu nome, em que vós confiais, e a este lugar, que dei a vós e a vossos pais, como fiz a Silo.

15 E vos lançarei de diante de minha face: como lancei a todos vossos irmãos, a toda a geração de Ephraim.

16 Pelo que tu não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração, mem me importunes: porque eu não te ouvirei.

17 Porventura tu não vês, o que andão fazendo nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

18 Os filhos apanhão a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amaseão a massa: para fazerem bolos lavrados á Rainha dos ceos, e offererem aspersões a deoses alheios, para me irritarem a mim.

19 Porventura me irritão a mim? diz JEHOVAN: e não antes a si mesmos, para confusão de seus rostos?

20 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAN, eis que minha ira e meu furor se derramará sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os frutos da terra: e encender-se-ha, e não se apagará.

21 Assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel: acrescentai vossos holocaustos a vossos sacrificios, e comei carne.

22 Porque nunca fallei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra de Egypto, nem lhes mandei cousa alguma de holocausto e de sacrificio.

23 Porem esta cousa lhes mandei, dizendo; dai ouvidos a minha voz, e eu serei vosso Deos, e vos sereis meu povo: e andai em todo caminho, que vos mandar, para que vós vá bem.

24 Porem não ouvirão, nem inclinárão seus ouvidos, mas andárão nos conselhos, no proposito de seu coração malvado: e tornárão-se a tras, e não a diante.

25 Desde dia que vossos pais sahirão da terra de Egypto, até o dia de hoje, mandei-vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26 Porem não me dêrão ouvidos, nem inclinárão seus ouvidos: mas endurecerão seu toutiço, e fizerão peor que seus pais.

27 Pelo que lhes dirás todas estas palavras, mas não te darão ouvidos: e chamar-lhes-has, mas não te responderão.

28 Pelo que dize-lhes, esta he a gente, que não dá ouvidos a a voz de JEHOVAN seu Deos, e não aceita castigo: já pereceo a verdade, e se arrancou de sua boca.

29 Tosquia o cabello de tua cabeça, e o deita fora, e levanta pranto sobre as alturas; porque já JEHOVAN regeitou e desamparou a geração de seu furor.

30 Porque os filhos de Juda fizêrão o que *parece* mal em meus olhos, diz JEHOVAN: puzêrão seus abominações na casa, que se chama de meu nome, para contaminála.

31 E edificarão os altos de Topheth, que está no valle do filho de Hinnom, para queimarern a fogo seus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coração.

32 Pelo que, eis que dias vem, diz JEHOVAN, que nunca se chamará mais Topheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matança: e en-

terrarão em Topheth, por não haver lugar.

33 E serão os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e aos animaes da terra: e ninguem os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolação.

### CAPITULO VIII.

**N**AQUELLE tempo, diz JEHOVAN, tirarão os ossos dos Reis de Juda, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estende-os-hão ao Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e apos quem tinham ido, e a quem tinham buscado, e a quem se tinham prostrado: não serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher-se-ha antes a morte do que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos residuos, aonde os lancei, diz JEHOVAN dos exercitos.

4 Dize-lhes mais, assim diz JEHOVAN; porventura cairão, e não se tornarão a levantar? desviar-se-hão, e não tornarão?

5 Porque pois se desvia este povo de Jerusalem com continuo desvio: retem o engano, não querem tornar-se.

6 Bem escutei e ouvi, não fallão coussa recta, ninguem ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cada qual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cagonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentão para o tempo de sua vinda: mas meu povo não conhece o juizo de JEHOVAN.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Lei de JEHOVAN está conosco? eis que de veras em vão trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios foram envergonhados, foram espantados e presos: eis que regeitarão a palavra de JEHOVAN, que sabedoria pois terião?

10 Pelo que darei suas mulheres a outros, e suas herdades a quem as possuem; porque desde menor até o maior cada qual delles se dá á avareza: desde Propheta até o Sacerdote cada qual delles usa de falsidade.

11 E curão a quebradura da filha de meu povo levemente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

12 Porventura envergonhão-se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuma se envergonhão, nem sabem ser confusos: pelo que cairão entre os que cahem, e tropeçarão no tempo de sua visitaçào, diz JEHOVAN.

13 Certamente os apanharei, diz JEHOVAN: já não ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e o que lhes dei, passará delles.

14 Porque aqui nos assentamos? ajuntai-vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois já JEHOVAN nosso Deos nos fez callar, e nos deu a beber agua de fel; porquanto peccamos contra JEHOVAN.

15 Espera se paz, mas não vem coussa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Já desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devorão a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre voutros serpentes e basiliscos, contra os quaes não ha encantamento: e vos morderão, diz JEHOVAN.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coração desfalece em mim.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo já se ouve de terra de mui longe; porventura JEHOVAN não está em Sião? ou não está seu Rei em ella? porque me provocarão a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Já passou-se a sega, já acabou-se o verão: e nosoutros não estamos salvos.

21 Já estou quebrantado pela quebradura da filha de meu povo: já ando de preto, espanto pegou de mim.

22 Porventura não ha unguento em Gilead? ou não ha lá medico? porque pois não cresceo a cura da filha de meu povo.

## CAPITULO IX.

**O**XALA minha cabeça se tornasse em aguas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! então choraria dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huma estalagem de caminhantes! então deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos ellez são adúlteros, e hum bando de aleivosos.

3 E estendem sua lingua como a seu arco, para mentira; fortalecem se na terra, porem não para verdade: porque se avanção de malicia em malicia, e a mim me não conhecem, diz JEHOVAH.

4 Guardai-vos cada qual de seu amigo, e de irmão nenhum vos fiéis: porque cada irmão não faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se hão cada qual com seu amigo, e não fallão a verdade: ensinão sua lingua a fallar mentira, andão-se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitação está no meio de engano: com engano refusão conheceme, diz JEHOVAH.

7 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como d'outra maneira faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingua, falla engano: com sua boca falla de paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas não os visitaria, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque já estão queimadas, e ninguem ha que passe por ali, nem oução berro de gado: já desdas aves dos ceos, até as bestas andarão vagueando, e se acolherão.

11 E tornarei a Jerusalem em mon-

tões de pedras, para morada de dragões: e as cidades de Juda porei em assolação, sem haver morador.

12 Quem he varão sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca de JEHOVAH, que o possa denunciar? por que razão pereceo a terra, queimou-se como deserto, sem que alguém passa por ella?

13 E disse JEHOVAH: porquanto deixarão minha Lei, que dei perante sua face, nem dêrão ouvidos a minha voz, nem andarão conforme a ella:

14 Antes andarão apos o proposito de seu coração, e apos os Baalins, o que lhes ensinarão seus pais.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que darei de comer aosna a este povo, e o abeberarei com agua de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que não conhecêrão, nem elles nem seus pais: e mandarei espada apos elles, até que venha a consumilos.

17 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, considerai, e chamai pranteadeiras, que venhão: e enviai por sabias, que venhão.

18 E se apresurem, e levantem pranto sobre nós: e desfiação-se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em aguas.

19 Porque huma voz de pranto se ouvio de Sião: como somos destruidos! ficamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto trastornarão nossas moradas.

20 Ouvi pois, vós mulheres, a palavra de JEHOVAH, e vossos ouvidos recebão a palavra de sua boca: e ensinai pranto a vossas filhas, e cada huma lamentação a sua companheira.

21 Porque já a morte subio a nossas janellas, já entrou em nossos palacios: para desarraigal os meninos das ruas, aos mancebos das praças.

22 Falla: assim diz JEHOVAH, até os corpos mortos dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como manolho de tras do segador, que ninguem colhe.

23 Assim diz JEHOVAH, o sabio não se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia: o rico não se glorie em suas riquezas.

24 Mas o que se gloriar, se glorie nisto, em que me entende e me conhece, que e eu sou JEHOVAH, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra: porque destas cousas me agrado, diz JEHOVAH.

25 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, e visitarei a todo circuncidado, com o que tem prepucio.

26 A Egypto, e a Juda, e a Edom, e aos filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os que morão nos ultimos cantos da terra, que habitão no deserto: porque todas as gentes tem prepucio; mas toda a casa de Israel tem o prepucio de coração.

### CAPITULO X.

**O**UVI a palavra, que JEHOVAH vos falla a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz JEHOVAH, não aprendaes o caminho das gentes, nem vos espanteis dos sinões dos ceos: porquanto as gentes se espantão delles.

3 Porque os estatutos dos povos são vaidade: pois he madeiro o que se corta do bosque, obra das mãos do artifice, com machado.

4 Com prata e com ouro o enfeitão: com pregos e com martelos o affirmão, para que não se abale.

5 São como a palma de obra maciça, porem não podem fallar: necessitão de ser levados aos hombros, porquanto não podem andar: não tenhais temor delles, pois não podem fazer mal, nem tam pouco fazer bem ha nelles.

6 Pois ninguem he semelhante a ti, ó JEHOVAH: tu es grande, e grande he teu nome em força.

7 Quem não te temeria a ti, ó Rei das gentes? pois isto te compete a ti; porquanto entre todos os sabios das gentes, e em todo seu Reino, não ha semelhante a ti.

8 Pois juntamente todos se embruteceirão, e se viêrão a enlouquecer-se: ensino de vaidades he o madeiro.

9 Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro de Uphaz, para obra do artifice, e das mãos do fundidor: fazem seus vestidos de azul celeste e purpura; obra de sabios todos são.

10 Porem JEHOVAH Deos he a verdade, elle mesmo he o Deos vivo, e o

Rei eterno: de seu furor treme a terra, e as gentes não podem sofrer sua indignação.

11 (Assim lhes direis: os deoses, que não fizêrão os ceos e a terra, perecerão da terra, e de debaixo deste ceo.)

12 Elle he aquelle, que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeo os ceos com sua intelligencia.

13 Em dando elle sua voz, logo ha arroido de aguas ho ceo, e faz subir os vapores do cabo da terra: faz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir ao vento de seus thesouros.

14 Todo homem se embruteceo, e não tem sciencia; envergonha-se todo fundidor da imagem de vulto: porque sua imagem fundida mentira he, e não ha espirito nellas.

15 Vaidade são, obra de enganos: no tempo de sua visitaçào virão a perecer.

16 A parte de Jacob não he como elles; porque elle he o formador de tudo, e Israel a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

17 Recolhe tua mercadoria da terra, ó moradora na fortaleza.

18 Porque assim diz JEHOVAH, eis que desta vez lançarei como com funda aos moradores da terra: e os apertarei, para que venhão a achalo, dizendo:

19 O ai de mim por causa de meu quebrantamento! minha chaga me causa grande dor: e eu havia dito, certamente enfermidade he esta, que poderei sofrer.

20 Já minha tenda he destruida, e todas minhas cordas quebradas: já meus filhos sahirão-se de mim, e nenhum delles ha; ninguem ha mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21 Porque os pastores se embruteceirão, e não buscarão a JEHOVAH: pelo que não se ouvirão prudentemente, e todos seus pastos se espargirão.

22 Eis que vem huma voz de fama, e grande tremor da terra do Norte: para tornar em assolaçào as cidades de Juda, em morada de dragões.

23 Bem sei eu, ó JEHOVAH, que o caminho do homem não esta em seu poder: nem do homem que caminha, endereçar seus passos.

24 Castiga-me, ó JEHOVAH, porem com medida, não em tua ira, para que não me aniquiles.

25 Derrama tua indignação sobre as gentes que não te conhecem, e sobre as gerações, que não invocão teu nome: porque comerão a Jacob, e o tragarão, e o consumirão, e assolarão sua morada.

## CAPITULO XI.

**A** PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Ouí as palavras deste concerto, e fallai aos varões de Júda, e aos moradores de Jerusalem.

3 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: maldito o varão, que não escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo: dai ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando: e me sereis por povo, e eu a vosoutros serei por Deos.

5 Para que confirme o juramento, que jurei a vossos pais, de dar-lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia: então eu respondi, e disse, Amen, ó JEHOVAH.

6 E disse me JEHOVAH: apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ouvi as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo: dai ouvidos a minha voz.

8 Porem não ouvirão, nem inclinirão seus ouvidos, antes andarão cada qual conforme o proposito de seu coração malvado: pelo que trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que lhes mandei que fizessem, porem não fizéram.

9 Disse-me mais JEHOVAH: huma conjuração se achou entre os varões de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornarão-se a as maldades de se-

us primeiros pais, que não quizerão ouvir minhas palavras; e elles andarão após deoses alheios, aos servirem. a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantarão meu concerto, que tinha feito com seus pais.

11 Portanto assim diz JEHOVAH: eis que trarei mal sobre elles, de que não poderão escapar: e clamarão a mim, e eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamarão aos deoses, a quem elles perfumarão: porem em nenhuma maneira os livrarão no tempo de seu mal.

13 Porque *segundo* o numero de tuas cidades, forão teus deoses, ó Juda: e *segundo* o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardes a Baal.

14 Tu pois não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa que fazer? pois muitos fazem nella grande abominação, e já as carnes santas se desviarão de ti? quando tu fazes mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAH teu nome oliveira verde, formosa por especiosos frutos, *porem agora* à voz de hum grande tumulto encendeo fogo ao redor della, e seus ramos se quebrarão.

17 Porque JEHOVAH dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ti: pela maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizéram entre si mesmos, para me provocarem a ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAH me o fez saber, e *assim* o soube: então me fizeste ver suas acções.

19 E eu era como cordeiro, como boi que levão a degolar: porque não sabia que pensavão contra mim pensamentos, *dizendo*, destruamos a arvore com seu fruto, e o desarraiguemos da terra dos viventes, e não haja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAH dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o co-

ração : veja eu tua vingança delles ; pois a ti descubri minha causa :

21 Portanto assim diz JEHOVAH dos varões de Anathoth, que procurão tua morte, dizendo : não prophetizes em nome de JEHOVAH, para que não morras a nossas mãos.

22 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que farei visitaçào sobre elles : os mancebos morrerão a espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

23 E nenhum resto haverá delles : porque trarei mal sobre os varões de Anathoth, no anno de sua visitaçào.

### CAPITULO XII.

**J**USTO serias, ó JEHOVAH, ainda que eu contendesse contra ti : com tudo fallarei de teus juizos contigo : porque prospéra o caminho dos impios ? e vivem em paz todos que cometem alevosia aleivosamente ?

2 Prantaste-os, arraigárão-se tambem, avançào-se, dão tambem fruto : chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAH, me conheces, tu vês-me, e provas meu coração para contra : arranca-os como a ovelhas para o matadouro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará ? pela maldade dos que habitão nella, perecem os animaes e as aves ; porquanto dizem, não verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peãos, fazem te cansar ; como pois te entremeterás entre os cavallos ? se tão somente em terra de paz te confias, como te haverás em a creença do Jordão ?

6 Porque até teus irmãos, e a casa de teu pai, elles tambem se hão deslealmente contra ti ; até os mesmos clamão apos ti em altas vozes : não lhes créas, quando de bem te fallarem.

7 Ja desamparei minha casa, despedi minha herança : entreguei a amada de minha alma em mãos de seus inimigos.

8 Tornou-se-me minha herança co-

me leão em brenha : alevantou sua voz contra mim, pelo que a aborreci.

9 Minha herança me he ave de varias cores ; andão as aves contra ella do redor : vinde pois, ajuntai-vos, todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruirão minha vinha, pisárão meu campo : tornarão em deserto de assolaçào meu campo desejado.

11 Em assolaçào o tornarão, e clama a mim assolado : toda a terra está assolada, porquanto ninguem ha que isso tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos de deserto viérão destruidores ; porque a espada de JEHOVAH devora desde um cabo da terra até o outro cabo da terra : não ha paz para nenhuma carne.

13 Semeárão trigo, e segárão espinhos ; cansárão-se, mas aproveitarão-se em nada : envergonhai-vos pois em razão de vossas novidades, e por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

14 Assim diz JEHOVAH, ácerca de todos meus mãos vizinhos, que tocão a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel : eis que arranca-los-hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meio delles.

15 E será, que depois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles : e torna-los-hei cada qual a sua herança, e cada qual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, dizendo, vive JEHOVAH, como ensinárão a meu povo a jurar por Baal, edificar-se-hão em meio de meu povo.

17 Porem se não quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAH.

### CAPITULO XIII.

**A**SSIM me disse JEHOVAH, vai, e compra-te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos : poram não o metas na agua.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAH : e mo puz aos lombos.

3 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e trazes a teus lombos: e levanta-te, vai-te ao Euphrátes, e esconde o ali na fenda de huma rocha.

5 E fui, e o escoydi junto ao Euphrátes: como JEHOVAH me mandára.

6 Succedeo pois a cabo de muitos dias, que disse me JEHOVAH: levanta-te, vai-te ao Euphrátes, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7 E fui ao Euphrátes, e cavei, e tomei o cinto do lugar donde o havia escondido: e eis que o cinto apodrecera, e para nada prestava.

8 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

9 Assim diz JEHOVAH: assim farei apodrecer a soberba de Juda, como tambem a muita soberba de Jerusalem.

10 Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caminha segundo o proposito de seu coração, e anda apos deoses alheios, para ser vilos, e encorvar-se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11 Porque como o cinto está pegado aos lombos do homem, assim eu fiz pegar a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Juda, diz JEHOVAH, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem não d'arão ouvidos.

12 Pelo que dize-lhes esta palavra, assim diz JEHOVAH, Deus de Israel, todo odre se encherá de vinho: e dirte-hão, porventura não sabemos mui bem, que todo odre se encherá de vinho?

13 Porem tu dize-lhes: assim diz JEHOVAH, eis que eu encherei de bebedice a todos os moradores desta terra, e aos Reis, que estão assentados a David sobre seu throno, e a os Sacerdotes, e aos Prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14 E os farei em pedaços ao hum contra o outro, e juntamente aos pais com os filhos, diz JEHOVAH: não perdorei, nem escusarei, nem me apiedarei, para não os haver de destruir.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos, não vos eleveis: porque JEHOVAH disse.

16 Dai gloria a JEHOVAH vosso Deus, antes que faça escurecer, e antes que vossos pés tropecem nos montes luscifuscos: e espereis luz, e elle a torne em sombra de morte, e reduza em escuridão.

17 E se isto não ouvirdes, minha alma chorará em lugares occultos por causa da soberba: e meu olho amargosamente lagrimejará, e se desfará em lagrimas; porquanto o rebanho de JEHOVAH foi levado cativo.

18 Dize ao Rei e a a Rainha: humilhai-vos, e assentai-vos baixo: porque ja cahio todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa gloria.

19 As cidades do Sul estão fechadas, e ninguem ha, que as abra: todo Juda foi traspasado, todo inteiramente foi traspasado.

20 Levantai vossos olhos, e vede os que vem do Norte: que he do rebanho, que se te deu, e as ovelhas de tua gloria?

21 Que dirás, quando vier a fazer visitação sobre ti, pois tu já os ensinaste a serem Principes e Cabeça sobre ti? porventura não te tomarão as dores como a mulher que está de parto:

22 Quando pois disseres em teu oração, porque me sobrevierão estas cousas? pela multidão de tuas maldades se descobrirão tuas fraldas, e a teus calcanhares se fez força.

23 Porventura mudará o Ethiope sua pele? ou o Leopardo suas manchas? assim vos podereis fazer bem, sendo ensinados a fazer mal.

24 Pelo que os espargirei como a estopa que passa ao vento do deserto.

25 Esta será tua sorte, a porção de tuas medidas de mim, diz JEHOVAH: pois te esqueceste de mim, e confias-te em mentiras.

26 Assim tambem eu descobrirei tuas fraldas até sobre teu rosto: e tua confusão se verá.

27 Como tambem teus adulterois e teus rinchos, e a enormidade de tua fornicación sobre os outeiros no campo; já vi tuas abominações: ai de ti Jerusalem; porventura não te purificarás? quanto ainda depois disto esperará.

## CAPITULO XIV.

**P**ALAVRA de JEHOVAH, que veio a Jeremias ácerca dos negocios da grande seca.

2 Anda chorando Juda, e suas portas estão enfraquecidas, andão de luto até o chão: e o clamor de Jerusalein vai subindo.

3 E seus mais illustres mandão a seus menores por agua: vem a ascavas, e não achão agua, e tornão *com* seus vasos vazios: envergonhão-se e confundem-se, e cobrem suas cabeças.

4 Pelo que a terra se fendeo, porquanto não ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhão e cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixão *seus* filhos: porquanto não ha erva.

6 E os asnos montezes se poem nos lugares altos, sorvem o vento como dragões: seus olhos desfalecem; porquanto não ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testificação contra nós, ó JEHOVAH, o faze por amor de teu Nome: porque nossas rebeldias se multiplicarão, contra ti peccamos.

8 Ah attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! porque serias como estrangeiro na terra? e como passageiro, *que* se retira a passar a noite?

9 Porque serias como varão cansado, como, Herôe, *que* não pode livrar? já tu estás em meio de nós, ó JEHOVAH, e nós somos chamados de teu Nome; não nos desampares.

10 Assim diz JEHOVAH ácerca deste povo: *porquanto* tanto amárão o mover-se, e não detivérão seus pés, portanto JEHOVAH se não agrada delles, *mas* agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse-me mais JEHOVAH: não rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumão, não ouvirei seu clamor, e quando offerecem hoocaustos e offeras de manjares, não me agradarei delles: antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH,

eis que os Prophetas lhes dizem, não olhareis espada, e não tereis fome: antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JEHOVAH, os Prophetas prophetizão falso em meu Nome; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei: visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizão.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca dos Prophetas, que prophetizão em meu Nome, não havendo eu os mandado, e *com tudo* dizem, nem espada nem fome haverá nesta terra: á espada e á fome consumir-se-hão os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizárão, serão lançados nas ruas de Jerusaleim, por causa da fome e da espada; e ninguem haverá que os entere, *assim* a elles, *como* a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: *assim* derramarei sobre elles sua maldade.

17 Pelo que lhes dirás esta palavra; meus olhos se desfarão em lagrimas noite e dia, e não cessarão: porque a virgem filha de meu povo está quebrada *de* grande quebra, *de* chaga mui dolorosa.

18 Se saio ao campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome: e até os Prophetas e os Sacerdotes corrêrão ao redor na terra, e não sabem *nada*.

19 Porventura já de todo regeitaste a Juda? *ou* tua alma tem nojo de Sião? porque nos feriste *de tal modo*, que já não ha cura para nós? *espera-se* por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbação.

20 Ah JEHOVAH, conhecemos *nossa* impiedade, e a maldade de *nossos* pais: porque peccamos contra ti.

21 Não nos regeites por amor de teu Nome; não abatas o throno de tua gloria: lembra-te, e não invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? *ou* podem os ceos dar chuvas? não es tu aquelle, ó JEHOVAH nosso Deos? pelo que a ti esperamos; pois tu fazes todas estas cousas.



## CAPITULO XV.

**D**ISSE-me porem JEHOVAH, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma não seria com este povo: lança os de diante de minha face, e saião se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos? dir-lhes-has, assim diz JEHOVAH; o que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativoiro, parão cativoiro.

3 Porque visitalos hei com quatro generos de males, diz JEHOVAH, com espada, para matar, e com caens, para arrastar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entrega-los-hei a desterro em todos os reinos da terra: por causa de Manasse, filho de Ezechias, Rei de Juda, pelo que fez em Jerusalem.

5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalem? ou quem se doeria de ti? ou quem se desviaria a perguntarte por paz?

6 Já tu me deixaste, diz JEHOVAH, e tornaste-te a tras: pelo que estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de arrependermes.

7 E padeja-los-hei com pá a as portas da terra: ja desfilhei e destrui a meu povo; não se tornárão de seus caminhos.

8 Suas viuvras mais se me multiplicárão que as aréas dos mares; trouxe-lhes sobre a mai hum mancebo, destruidor ao meio dia: fiz que dêsse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se pôz, sendo ainda de dia, confundio-se, e envergonhou-se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEHOVAH.

10 Ai de mim, mai minha, porque me pariste, varão de porfias, e varão de contendas, á toda a terra: nunca lhes dei a usura, nem elles me dêrão a mim usura, e ainda cada qual delles me amaldiçoa.

Fort

11 Disse JEHOVAH: vivo eu que teus residuos serão para bem, que entrevirei por ti no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará *algum* ferro ao ferro do Norte, ou ao aço?

13 Tua fazenda e teus thesouros darei a sacco de balde: e isso por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar-te-hei com teus inimigos á terra, que não sabes: porque fogo se encendeo em minha ira, e sobre vosoutros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAH, o sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vingame de meus perseguidores: nem me arrebatos em quanto differes teu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando-se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foi gozo e alegria a meu coração: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAH, Deos dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua mão me assentei solitario; porque me encheste de indignação.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: já não admitte cura? porventura ser-me-hias tu como hum mentiroso, e como aguas inconstantes?

19 Pelo que assim diz JEHOVAH, se tu te tornares, então te farei tornar, e estarás perante minha face; e se tiráres o precioso do vil, serás como minha boca: tornem-se elles a ti, porem tu não te tornes a elles.

20 Porque puz-te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejarão contra ti, porem não prevalecerão contra ti; porque eu estou contigo para guardar-te, e arrebatarte, diz JEHOVAH.

21 E arrebatarte-hei da mão dos malinos: e livrar-te-hei da palma dos tyrannos.

## CAPITULO XVI.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Não tomarás para ti mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas mais, que os parirem, e de seus pais, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e a espada e a fome serão consumidos, e seus corpos mortos servirão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assim diz JEHOVAH, não entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque já deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assim que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelarão.

7 E nada se lhes repartirá pelo dó, para consolalos por causa de morte: nem lhes darão a beber da copa de consolação, nem por pai de alguém, nem por mai de alguém.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciarees a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nós todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deos?

11 Então lhes dirás, porquanto vossos pais me deixarão, diz JEHOVAH, e se fôrão apos deoses alheos, e os servirão, e se postarão a elles: e a mim me deixarão, e minha Lei não guardarão.

12 E vosoutros fizestes peor que vossos pais: porque eisque cada qual de vosoutros anda apos o proposito de seu

malvado coração, para não ouvir-me a mim.

13 Pelo que lançar-vos-hei fora desta terra, à terra, que não conhecestes vos nem vossos pais: e ali servireis a deoses alheos dia e noite, porque não usarei de misericordia com vosco.

14 Pelo que eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, donde os lançara: porque torna-los-hei a sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei a muitos peccadores, diz JEHOVAH, os quaes os peccarão: e depois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Pelo que lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanarão minha terra: com os corpos mortos de suas detestações e de suas abominações encherão minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ti virão as gentes desdos fins da terra, e dirão; ora mentira e vaidade nossos pais possuirão em herança, em que não havia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deoses? porem os taes não são deoses.

21 Pelo que eis que se farei conhecer desta vez, os farei conhecer, digo, minha mão e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

## CAPITULO XVII.

**O** PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se lem-

brão de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza e todos teus thesouros darei a sacco: *como tambem* a teus altos, pelo peccado, em todos teus termos.

4 Assim por ti mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far-te-hei servir a teus inimigos, em terra, que não conheces: porque fogo encendestes em minha ira, *que arderá para sempre*;

5 Assim diz JEHOVAH, maldito o varão, que confia em o homem, e poem carne *por seu braço*: e cujo coração se desvia de JEHOVAH.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que não sente, quando vem o bem: antes morará *nas sequidões* do deserto, em terra salgada e inhabitavel.

7 *Porem* bemdito o varão que confia em JEHOVAH: e cuja confiança he JEHOVAH.

8 Porque será como a arvore prantada junto as aguas, e estende suas raizes ao ribeiro, e não sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequidão não se afadiga, nem cessa de dar fruto.

9 Enganoso he o coração mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAH esquadrinho o coração, e provo os rins: e isto para dar a cada qual conforme a seus caminhos, e conforme ao fruto de seus tratos.

11 *Como* a perdiz, *que* ajunta ovos, e não os choca; *assim* he o que ajunta riquezas; *porem* não com direiteza: em meio de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, e altura desdo principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O JEHOVAH atença de Israel, todos aquelles que te deixão, serão envergonhados: e os que de mim se desvião, serão escritos na terra: porque deixão a JEHOVAH, o manancial de aguas vivas.

14 Sara-me JEHOVAH, e sararei; salva-me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 *Eis aqui* elles a mim me dizem: que he da palavra de JEHOVAH? agora venha.

16 *Porem* eu me não entremeti mais que o pastor apos ti; nem tão pouco desejei o dia mortal, tu o sabes; o que sahio de meus beijos, foi perante tua face.

17 Não me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se elles, e não me assombre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta-os com dobre quebrantamento.

19 Assim me disse JEHOVAH, vai, e poem-te á porta dos filhos do povo, pela qual entrão os Reis de Juda, e pela qual sahem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize-lhes, ouvi a palavra de JEHOVAH, vós Reis de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entrai por estas portas.

21 Assim diz JEHOVAH, guardai-vos sobre vossas almas; e não tragai carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguma: antes santifiqueis ao dia de Sabbado, como mandei a vossos pais.

23 *Porem* não derão ouvidos, nem inclinárão suas orelhas: *porem* endurecerão seu pescoço, para não ouvirem, e para não receberem correição.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAH, não mettendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes ao dia de Sabbado, não fazendo nelle obra nenhuma.

25 Então entrarão pelas portas desta cidade Reis e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assim* elles como seus Principes, os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre.

26 E virão das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e offerta de

manjares, e incenso : como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEHOVAH.

27 Porem, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhuma, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado : encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

### CAPITULO XVIII.

**A** PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Levanta-te, e descende á casa do oleiro : e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendí á casa do oleiro : e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em mão do oleiro : então tornou a fazer d'elle outro vaso, conforme ao que pareceo bem nos olhos do oleiro para fazer.

5 Então veio a mim a palavra de JEHOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleiro, não poderei eu fazer-vos, ó casa de Israel ? diz JEHOVAH : eis que como o barro na mão de oleiro, assim sois vosoutros em minha mão, ó casa de Israel.

7 Em hum momento fallarei contra huma gente, e contra hum reino : para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porem se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade : tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem em hum momento fallarei de huma gente e de hum reino, para edificar e para prantar :

10 Porem se fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos á minha voz ; então me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora aos homens de Juda, e aos moradores de Jerusalem, dizendo ; assim diz JEHOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros : convertei-vos pois agora, cada

qual de seu mão caminho, e melhoraí vossos caminhos e vossas acções.

12 Porem dizem, já he cousa desesperada : porque apos nossas imaginações andaremos, e faremos cada qual o proposito de seu malvado coração.

13 Pelo que assim diz JEHOVAH ; perguntai agora entre as gentes, quem ouvio tal cousa ? cousa mui horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar-se-ha a neve do Libano por huma rocha do campo ? ou deixar-se-hão as aguas estranhas, frias, e correntes ?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de mim, perfumando a a vaidade : porque os fizêrão tropeçar em seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, e perpetuos assovios : todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como com vento oriental os espargirei diante da face do inimigo : o toutiço, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição.

18 Então disserão, vinde, e maqui-nemos maquinações contra Jeremias ; porque não perecerá a Lei do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta : vinde, e firmos o com a lingua, e não attentemos a nenhuma de suas palavras.

19 JEHOVAH, attenta por mim, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-ha mal por bem ? porque cavárão huma cova para minha alma : lembra-te que me puz perante ti, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faze os escorrer á força de espada, e sejam suas mulheres roubadas dos filhos, e viuvas, e seus maridos sejam matados de morte : seus mancebos sejam feridos á espada na peleja.

22 Ouça-se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroes sobre elles de repente : porquanto cavárão huma cova para prender-me, e armárão laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEHOVAH, sabes todo seu conselho contra mim para morte ;

não te aplaques ácerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; *assim* usa com elles no tempo de tua ira.

## CAPITULO XIX.

**A**SSIM diz JEHOVAN, vai e compra hum botija de oleiro: e *toma contigo* dos anciãos do povo, e dos anciãos dos Sacerdotes.

2 E sahe ao valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAN, ó Reis de Juda, e moradores de Jerusalem: assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retinirão as orelhas.

4 Porquanto me deixarão, e alienarão este lugar, e perfumarão nelle a outros deoses, que nunca conhecerão, nem elles nem seus pais, nem os Reis de Juda: e encherão este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificarão os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca *lhes* mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAN, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaecerei ao conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na mão dos que busção sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e aos animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

6 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertarão seus inimigos, e os que buscão a sua vida delles.

10 Então quebraras a botija perante os olhos dos varões, que forão contigo.

11 E dir-lhes-has, assim diz JEHOVAN, dos exercitos, assim quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebrão ao vaso do oleiro, que não se pode mais soldar: e os enterrarão em Thopheth, porquanto não haverá *mais* lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz JEHOVAN, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Juda, serão immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumarão a todo o exercito dos ceos, e offerecerão aspersiones a deoses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEHOVAN a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAN, e disse a todo o povo.

15 Assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecerão seu peçoço, para não ouvirem minhas palavras.

## CAPITULO XX.

**E**PASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAN, ouviu a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur ao Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAN.

3 E foi que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: então disse-lhe Jeremias; JEHOVAN não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque assim diz JEHOVAN: eis que ponho-te por espanto a ti e a todos teus amigos, e cahirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rei de

Babylonia, e leva-los-ha presos a Babylonia, e feri-los-ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reis de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquea-los-hão, e toma-los-hão, e leva-los-hão a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativeiro: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, aos quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadis-te-me, ó JEHOVAH, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cada qual d'elles zomba de mim.

8 Porque desde que fallo, grito; clamor violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAH me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Pelo que disse, não me lembrarei d'elle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foi em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei pelo sofrer, porem não pude.

10 Porque ouví a murmuração de muitos acerca de Magor-Missabib, que dizião, denunciai nolo, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentão por meu manquejar, dizendo: bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos d'elle.

11 Porem JEHOVAH está comigo como hum Herõe terrivel; pelo que meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: ficarão mui confundidos; porquanto não se houverão prudentemente; terão perpetua confusão, que nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAH dos exercitos, que esquadrinhas ao justo, e vés os rins e o coração: veja eu tua vingança delles, pois já te descubri minha causa.

13 Cantai a JEHOVAH, louvai a JEHOVAH: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitoses.

14 Maldito o dia em que nasci: o dia em que minha mai me pario, não seja bendito.

15 Maldito o varão, que deu novas a meu pai, dizendo, nasceo te hum filho varão, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varão como as cidades, que JEHOVAH trastornou, e não se arrenderão: e ouça clamor pela manhã, e grito ao tempo do meio dia.

17 Porque não me matou desda madre? ou minha mai não foi minha sepultura? ou sua madre como da que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahí da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumão meus dias em confusão?

## CAPITULO XXI.

**A** PALAVRA que veio a Jeremias, de JEHOVAH, quando o Rei Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephaniah filho de Maseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós a JEHOVAH; porquanto Nebucadnezar Rei de Babylonia guerreia contra nós: bem pode ser que JEHOVAH usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o far sobir de nosoutros.

3 Então Jeremias lhes disse: assim direis a Tsedekias.

4 Assim diz JEHOVAH Deos de Israel, eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão em vossas mãos, com que vós pelejais contra o Rei de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei aos moradores desta cidade, assim aos homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerão.

7 E depois disto, diz JEHOVAH, entregarei a Tsedekias, Rei de Juda, e a seus servos, e ao povo, e aos que ficarão de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus inimigos, e em mão dos que buscão sua vida delles: e feri-los-ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo diras, assim diz JEHOVAH: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a a fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render aos Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo.

10 Porque puz meu rosto contra está cidade para mal, e não para bem, diz JEHOVAH: em mão do Rei de Babilonia se entregará, e queimala ha a fogo.

11 E a a casa do Rei de Juda dirás, ouvi a palavra de JEHOVAH.

12 O casa de David, assim diz JEHOVAH, julgai pela manhã justamente, e livrai ao roubado da mão do oppressor: para que não saia meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas acções.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAH: os que dizeis, quem descenderá contra nós? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitaçào sobre vós segundo o fruto de vossas acções, diz JEHOVAH: e encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está ao redor della.

## CAPITULO XXII.

ASSIM diz JEHOVAH, descende á casa do Rei de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAH, ó Rei de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entras por estas portas.

3 Assim diz JEHOVAH, fazei juizo e justiça, e livrai ao roubado da mão do oppressor: e não opprimais ao estrangeiro nem ao orphão, nem á viuva; não useis de violencia, nem derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se deveras fizerdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os Reis, que se assentão em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallos, assim elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz JEHOVAH, que esta casa se tornará em assolacão.

6 Porque assim diz JEHOVAH ácerca da casa do Rei de Juda, tu es para mim Gilead, e a altura do Libano: vivo eu, se não te tornar em deserto, e cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada qual com suas ferramentas: e cortarão teus cedros escolhidos, e lança-os-hão no fogo.

8 E muitas gentes passarão junto a esta cidade: e cada qual dirá a seu proximo, porque usou assim JEHOVAH com esta grande cidade?

9 E dirão, porquanto deixarão o concerto de JEHOVAH seu Deos: e se postarão a deoses alheos, e os servirão.

10 Não choreis pelo morto, nem lastimeis vós delle: chorai abundantemente por elle que he do; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nascença.

11 Porque assim diz JEHOVAH ácerca de Sallum, filho de Josias, Rei de Juda, que reinava em lugar de Josias seu pai: que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o levárão preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazão: que se serve do serviço de seu proximo de graça, e não dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar-me-hei huma casa mui alta, e cenaculos de bons ares: e lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelho.

15 Porventura reinarás, porque te mesturas com o cedro? ou teu pai não comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, e então lhe foi bem?

16 Julgou a causa do afflicto e necessitado, então lhe foi bem? porventura não he isto conhecer-me? diz JEHOVAH.

17 Porem teus olhos e teu coração não attentão senão para tua avareza, e para sangue innocente, a derramalo, e para oppressão, e para agravo, a usar delles.

18 Portanto assim diz JEHOVAH ácerca de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, não lamentarão por elle, *dizendo*, ai irmão meu, ou, ai irmã minha! nem lamentarão por elle, *dizendo*, ai Senhor, ou, ai sua magestade!

19 Com enterramento de asno será sepultado: arrastando e lançando o bem longe fora das portas de Jerusalem.

20 Sube ao Libano, e clama, e levanta tua voz em Basan: e clama pelas passagens; que já estão quebrantados teus namorados.

21 Fallei contigo em tuas prosperidades, *poem* tu disseste, não ouvirei; este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca déste ouvidos a minha voz.

22 O vento apascentará a todos teus pastores; e teus namorados entrarão em cativeiro: certamente então te confundirás, e te envergonharás, por causa de toda tua maldade.

23 O tu que habitas no Libano, e te aninhas-nos cedros: quam favorecida serás quando te vierem as dores, e os ais como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz JEHOVAH, que ainda que Chonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, fosse anel de sello em minha mão direita, que dali te arrancarei.

25 E te entregarei na mão dos que buscão a tua vida, e na mão daquelles, perante cuja face tu temes, a saber, na mão de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, e na mão dos Chaldeos.

26 E lançar-te-hei a ti e a tua mãe que te pario, em terra estranha, em que não nasceste: e ali morreréis.

27 E a a terra, a que elles levantão sua alma, para tornarem a ella, a ella não tornarão.

28 He pois perventura este homem Chonias hum idolo vil quebrantado? ou vaso de que ninguem se agrada? porque razão elle e sua geração forão arremçados fora? e ainda lançados em terra, que não conhecem.

29 O terra, terra, terra! ouve a palavra de JEHOVAH.

30 Assim diz JEHOVAH, escrevei *que* este varão está roubado de filhos; homem *que* não prosperará em seus dias: porque não prosperará de sua geração

algum varão, que se assentar no throno de David, e que reinar já mais em Juda.

## CAPITULO XXIII.

**A**I dos pastores, que destruem e dissipão as ovelhas de meu pasto, diz JEHOVAH.

2 Portanto assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, ácerca dos pastores, que apascentão meu povo; vos dissipastes minhas ovelhas, e as affugentastes, e não as visitastes: eis que visitarei sobre vosoutros a maldade de vossas acções, diz JEHOVAH.

3 E eu mesmo recolherei o residuo de minhas ovelhas de todas as terras, para onde as affugentei: e torna-las-hei a seus curraes, e fructificarão, e multiplicarão.

4 E despertarei sobre ellas pastores, que as apascentem: e nunca mais temerão, nem se assombrarão, nem faltarão, diz JEHOVAH.

5 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, em que despertarei a David hum justo Renovo: e sendo Rei reinará, e prosperará, e usará de juizo, e de justiça na terra.

6 Em seus dias Juda será salvo, e Israel habitará seguro: e este será seu nome, com que o nomearão, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto eis que vem dias, diz JEHOVAH: e nunca mais dirão, vive JEHOVAH, que fez subir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

8 Mas, vive JEHOVAH, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, para onde os affugentei: e habitarão em sua terra.

9 Quanto aos Prophetas, já meu coração está quebrantado em meu interior, todos meus ossos tremem; sou como homem bebado, e como varão a quem senhorea o vinho: por causa de JEHOVAH, e por causa das palavras de sua santidade.

10 Porquanto a terra está cheia de adulteros, e a terra chora por causa da maldição, os pastos do deserto se seccão: porquanto sua carreira he má, e sua força não he recta.



11 Porque assim o Propheta, como o Sacerdote são refohados; até em minha casa achei sua maldade, diz JEHOVAH.

12 Portanto seu caminho lhes será como resvaladouros na escuridade, serão repuxados, e cahirão nelle: porque trarei sobre elles mal no anno de sua visitação, diz JEHOVAH.

13 Nos Prophetas de Samaria bem vi eu semsaboria: prophetizavão da parte de Baal, e fazião errar a meu povo Israel.

14 Mas nos Prophetas de Jerusalem vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andão com falsidade, e esforção as mãos dos malfeitos, para que ninguem se converta de sua maldade, todos me são como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH dos exercitos ácerca dos Prophetas; eis que lhes darei a comer alosna, e os farei beber aguas de sal: porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o refoh em toda a terra.

16 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que vos prophetizão; fazem-vos esvaecer: fallão visão de seu coração; não da boca de JEHOVAH.

17 Dizem de continuo aos que me desprezão, JEHOVAH disse, paz tereis: e a qualquer que anda segundo o proposito de seu coração, dizem, não virá mal sobre vosoutros.

18 Porque quem esteve no conselho de JEHOVAH, e vio e ouviu sua palavra? quem esteve attento a sua palavra, e ouviu?

19 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio com indignação, e tormenta penosa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

20 Não se desviará a ira de JEHOVAH, até que não execute, e ponha por obra os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderéis isso claramente.

21 Não mandei os Prophetas, com tudo elles forão correndo: não lhes fallei a elles, com tudo elles prophetizirão.

22 Porem se estiverão em meu conselho, então farião ouvir minhas pala-

vas a meu povo, e farião tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas açções.

23 Porventura sou eu Deos de perto, diz JEHOVAH? e não *tambem* Deos de longe?

24 Esconder-se-hia alguém em escondedouros, que eu não o veja, diz JEHOVAH? porventura não encho eu os ceos e a terra, diz JEHOVAH?

25 Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isto?* ha pois *ainda sonho* no coração dos Prophetas, que prophetizão mentiras? são porem Prophetas do engano de seu coração.

27 Que cuidão, que farão esquecer a meu povo de meu Nome, com seus sonhos, que cada qual conta a seu proximo: como seus pais se esquecerão de meu nome com Baal.

28 O Propheta em quem ha sonho, conte o sonho; e aquelle em quem está minha palavra, falle minha palavra *com verdade*; que tem a palha com o trigo? diz JEHOVAH.

29 Porventura minha palavra não he como o fogo, diz JEHOVAH? e como hum martello *que esmeuca* a penha?

30 Portanto eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que furtão minhas palavras, cada qual de seu proximo.

31 Eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que usão de sua lingua, e dizem; *assim* o disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que prophetizão sonhos falsos, diz JEHOVAH, e os contão, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas leviandades: e eu não os enviei, nem lhes mandei, e não fizerão proveito nenhum a este povo, diz JEHOVAH.

33 Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo; qual he a carga de JEHOVAH? então lhes dirás; que carga? que deixar-vos-hei, diz JEHOVAH.

34 E quanto ao Propheta, e o Sacerdote, e o povo, que disser, carga de JEHOVAH: que eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35 Assim direis cada qual a seu proximo, e cada qual a seu irmão: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembrareis da carga de JEHOVAH: porque a cada qual sua *propria* palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deos vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deos.

37 Assim dirás ao Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; por tanto assim diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, havendo vos mandado, dizendo, não direis, carga de JEHOVAH.

39 Poriasso, eis que tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vós, e a cidade que vos dei a vós, e a vossos pais, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

#### CAPITULO XXIV.

**F**EZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: depois que Nebucadnezar, Rei de Babilonia levou em cativo a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, e os Principes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babilonia.

2 Hum açafate *tinha* figos mui bons, como os figos temporãos; porem o outro açafate *tinha* figos mui roins, que não se podião comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vês tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons mui bons, e os roins mui roins, que não se podem comer de roindade.

4 Então veio a mim palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, como a estes bons figos, assim *tambem* conhecerei aos de Juda levados em cativo; aos quaes enviei deste lugar á terra dos Chaldeos, para *seu* bem.

6 E porei meus olhos nelles para *seu* bem, e os tornarei a esta terra: e edifica-los-hei, e não os destruirei, e panta-los-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração, para que me conheção, que eu sou JEHOVAH: e ser-me-hão por povo, e eu lhes serei por Deos: porque se converterão a mim de todo seu coração.

8 E como os figos roins, que se não podiam comer de roindade: (porque assim JEHOVAH disse) assim usarei com Sedekias, Rei de Juda, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficarão de resto nesta terra, e com os que habitão na terra de Egypto.

9 E entrega-los-hei em tremor, para *seu* mal, a todos os Reinos da terra: para opprobrio, e por ditado, e por remoqua, e por maldição, em todos os lugares para onde os repuxei.

10 E enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: até que se consumão de sobre a terra, que dei a elles, e a seus pais.

#### CAPITULO XXV.

**A** PALAVRA que veio a Jeremias ácerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rei de Babilonia.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desdo anno treze de Josias, filho de Amon, Rei de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veio palavra de JEHOVAH a mim: e vola fallei a vosoutros, madrugando e fallando; porem não escutastes.

4 Tambem enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando-os; (porem não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei-vos agora cada qual de seu mão caminho, e da maldade de vossas acções; e habitai na terra, que vos deu JEHOVAH a vós, e a vossos pais, de seculo em seculo.

6 E não andeis após deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvades a elles: nem me provoqueis a ira com a obra de vossas mãos, para que vos não faça mal.

7 Porém não me destes ouvidos, diz JEHOVAH: para me provocardes a ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto não escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as gerações do Norte, diz JEHOVAH, como também a Nebucadnezar Rei de Babilonia meu servo; e tra-los-hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas nações do redor: e pelos-hei em interdito, e pôlos-hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei parecer delles voz de folgado, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: como também o soido das mós, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e estas gentes servirão ao Rei de Babilonia setenta annos.

12 Será porém, que quando se cumprirem os setenta annos, então visitarei sobre o Rei de Babilonia, e sobre esta gente, diz JEHOVAH, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pela-hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque também delles se servirão muitas gentes e grandes Reis: assim lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas mãos.

15 Porque assim me disse JEHOVAH, Deos de Israel; toma de minha mão este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Para que bebão, e tremão, e enlouqueção, por causa da espada, que eu envio entre ellas.

17 E tomei o copo da mão de JEHOVAH; e dei de beber a todas as gen-

tes, a que JEHOVAH me tinha enviado:

18 A saber a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reis, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldição, como he neste dia:

19 Como também a Pharaó, Rei de Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reis da terra de Uz; e a todos os Reis da terra dos Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e a Ecron, e aos residuos de Asdod:

21 E a Edom, e a Moab, e aos filhos de Ammon.

22 E a todos os Reis de Tyro, e a todos os Reis de Sidon: e aos Reis das ilhas, que estão dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitão nos ultimos cantos da terra.

24 E a todos os Reis de Arabia: e a todos os Reis da mistura, que habitão no deserto.

25 E a todos os Reis de Zimri, e a todos os Reis de Elam, e a todos os Reis de Media.

26 E a todos os Reis do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reinos da terra, que estão sobre a face da terra: e o Rei de Sesah beberá depois delles.

27 Pois lhes dirás, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e cahi, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se não quiserem tomar o copo de tua mão para beber: então lhes dirás, assim diz JEHOVAH dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vós totalmente innocentes? não sereis innocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAH dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir-lhes-has, JEHOVAH desde alto bramará, e dará sua voz desde morada de sua santidade:

horriavelmente bramará contra sua habitação, e com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contenda com as gentes, entrará em juizo com toda carne: aos impios entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33 E serão os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: não serão pranteados, nem levantados, nem sepultados: *mas* estarão por esterco sobre a face da terra.

34 Huivai pastores, e clamai, e rebolai-vos *na cinza*, honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para matar-vos: como tambem os de vossas dissipações; então cahireis como vaso precioso.

35 E não haverá fugida para os pastores: nem escapúla para os honrados do rebanho.

36 Haverá voz de grito dos pastores, e huivo dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacificas malhadas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leão: porquanto sua terra delles foi *posta* em assolação, por causa do furor do oppressor, e por causa do furor de sua ira.

## CAPITULO XXVI.

**N**O principio do Reino de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, veio esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, poem-te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar *na* casa de JEHOVAH, todas as palavras que te mandei, que lhes fallasses: palavra nenhuma deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cada qual de seu mão caminho: e me arrependeria do mal, que

eu cuído fazer-lhes por causa da maldade de suas acções.

4 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAH, se não me derdes ouvidos, para andardes em minha Lei, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio, madrugando, e enviando, mas não ouvistes.

6 Então porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

7 E ouvirão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E succedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JEHOVAH mandára fallar a todo o povo, pegáráo delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não seja morador *nella?* e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Principes de Juda estas palavras, subirão da casa do Rei á casa de JEHOVAH: e se assentáráo á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Então falláráo os Sacerdotes, e os Prophetas aos Principes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhoras vossos caminhos e vossas acções, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deos: e arrepende-se-ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vós.

14 Eu porem, eis que eu estou em vossas mãos: fazei de mim como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabeis, que se vosoutros me matardes a mim, de certo vosoutros trareis sangue innocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre

seus moradores: porque em verdade JEHOVAH me enviou a vós, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então disserão os Principes e todo o povo aos Sacerdotes, e aos Prophetas: não ha neste homem juizo de morte, porque em nome de JEHOVAH nosso Deos nos fallou.

17 Tambem levantarão-se alguns varões dos Anciãos da terra, e fallarão a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Micheas o Moraschita prophetizou em dias de Ezechia, Rei de Juda, e fallou a todo o povo de Juda, dizendo, assim disse JEHOVAH dos exercitos, Sião será lavrada como campo, e Jerusalem será montões de pedras; e o monte desta casa altos de mato.

19 Porventura logo o matarão Ezechia, Rei de Juda e todo Juda? porventura não temeo a JEHOVAH, e supplicou á face de JEHOVAH? e JEHOVAH se arrependeo do mal, que fallára contra elles? e nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20 Tambem hum homem houve, que prophetizava em nome de JEHOVAH, a saber Urias filho de Semaia, de Kiriath-Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o Rei Joiakim, e todos seus Valentes, e todos os Principes suas palavras, procurou o Rei matá-lo: o que ouvindo Urias, temeo, e fugio, e foi-se a Egypto.

22 Porem o Rei Joiakim enviou alguns varões a Egypto, a saber a Elnathan, filho de Achbor, e a outros varões com elle a Egypto.

23 Os quaes tirarão a Urias de Egypto, e o trouxêrão ao Rei Joiakim, que o ferio á espada, e lançou seu corpo morto nas sepulturas do povo comum.

24 Porem a mão de Ahicam, filho de Saphan, foi com Jeremias: para que o não entregassem em mão do povo, para o matarem.

#### CAPITULO XXVII.

NO principio do Reino de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, veio

esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim me disse JEHOVAH, faz-te huns atilhos e jugos, e poem os sobre teu pescoço.

3 E envia os ao Rei de Edom, e ao Rei de Moab, e ao Rei dos filhos de Ammon, e ao Rei de Tyro, e ao Rei de Sidon, pela mão dos mensageiros, que vem a Jerusalem a ter com Sedekias, Rei de Juda.

4 E manda-lhes, que digão a seus senhores; assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, assim direis a vossos Senhores.

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que estão sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; e a dou a quem bom he em meus olhos.

6 E agora eu já dei todas estas terras em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, para que o sirvão.

7 E todas as gentes servirão a elle, e a seu filho, e ao filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra; então gentes muitas e Reis grandes se servirão delle.

8 E será, que a gente e o Reino, que não servirem-lhe, a saber a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e que não puserem sua cerviz sob o jugo do Rei de Babylonia, com espada, e com fome, e com peste visitarei á tal gente, diz JEHOVAH, até que os consuma por sua mão.

9 E vosoutros não deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adevinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores, que fallão a vosoutros dizendo, não servireis ao Rei de Babylonia.

10 Porque mentiras vos prophetizão, para vos alonjarem de vossa terra, e que eu vos affugente, e vos outros pereçais.

11 Porem a a gente, que meter sua cerviz no jugo do Rei de Babylonia, e o servir, a essa deixarei em sua terra, diz JEHOVAH, e lavra-la-ha, e habitará nella.

12 E fallei com Sedekias, Rei de Juda conforme a todas estas palavras.

dizendo: **metei vossas cervizes no jugo do Rei de Babilonia, e servi a elle, e a seu povo, e vivereis.**

13 Porque morreríeis tu e teu povo á espada, e á fome, e de peste? como **JEHOVAH** já disse da gente, que não servir ao Rei de Babilonia.

14 E não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que fallão a vosoutros, dizendo, não servireis ao Rei de Babilonia: porque prophetizão vos mentiras.

15 Porque não os enviei, diz **JEHOVAH**, e prophetizão em meu Nome falsamente: para que eu vos affugente, e pereçais, vos outros e os Prophetas, que vos prophetizão.

16 Tambem fallci aos Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, assim diz **JEHOVAH**, não deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizão, dizendo, eis que os vasos da casa de **JEHOVAH** tornarão de Babilonia agora presto: porque prophetizão vos mentiras.

17 Não deis ouvidos a elles, servi ao Rei de Babilonia, e vivereis: porque se tornaria esta cidade em deserto?

18 Porem se são Prophetas, e se ha palavra de **JEHOVAH** com elles; orem agora a **JEHOVAH** dos exercitos, que os vasos, que ficárão de resto na casa de **JEHOVAH**, e na casa do Rei de Juda, e em Jerusalem, não venhão a Babilonia.

19 Porque assim diz **JEHOVAH** dos exercitos ácerca das columnas, e do mar, e das basas, e do residuo dos vasos, que ficárão de resto nesta cidade.

20 Que Nebucadnezar, Rei de Babilonia, não tomou, quando de Jerusalem a Babilonia transportou a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, como tambem a todos os nobres de Juda e Jerusalem.

21 Assim pois diz **JEHOVAH** dos exercitos, Deos de Israel, ácerca dos vasos, que ficárão de resto na casa de **JEHOVAH**, e na casa do Rei de Juda, e em Jerusalem.

22 A Babilonia serão levados, e ali se ficarão até o dia, em que os visitarei, diz **JEHOVAH**; então os farei subir, e torna-los-hei a este lugar.

## CAPITULO XXVIII.

**E FOI** no mesmo anno, no principio do Reino de Sedekias, Rei de Juda, no anno quarto, no mez quinto, que me fallou Hananis, filho de Azur, o Propheta que era de Gibeon, na casa de **JEHOVAH**, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assim falla **JEHOVAH** dos exercitos, Deos de Israel, dizendo: já quebrantei o jugo do Rei de Babilonia.

3 Em tempo de dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa de **JEHOVAH**, que tomou deste lugar Nebucadnezar, Rei de Babilonia, e os levou a Babilonia.

4 Tambem a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, e a todos os transportados de Juda, que entrárão em Babilonia, eu tornarei a este lugar, diz **JEHOVAH**: porque quebrantarei o jugo do Rei de Babilonia.

5 Então fallou Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavam na casa de **JEHOVAH**.

6 Disse pois Jeremias o Propheta, Amen! assim faça **JEHOVAH**: **JEHOVAH** confirme tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa de **JEHOVAH**, e todos os transportados de Babilonia a este lugar.

7 Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, e perante os ouvidos de todo o povo.

8 Os Prophetas, que já houve antes de mim e antes de ti desde antiguidade, elles prophetizarão contra muitas terras, e contra grandes Reinos, de guerra, e de mal, e de peste.

9 O Propheta, que prophetizar de paz, vindo a palavra daquelle Propheta, será conhecido o tal Propheta por aquelle, a quem **JEHOVAH** enviou em verdade.

10 Então Hananias o Propheta tomou o jugo da cerviz do Propheta Jeremias, e o quebrou.

11 E fallou Hanania perante os olhos de todos o povo, dizendo, assim diz **JEHOVAH**, assim quebrantarei o jugo de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, em tempo de dous annos cumpridos,

de sobre a cerviz de todas as gentes : e foi-se Jeremias o Propheta seu caminho.

12 Mas veio a palavra de JEHOVAH a Jeremias : depois que Hananias o Propheta quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias Propheta, dizendo :

13 Vai e falla a Hananias, dizendo, assim diz JEHOVAH, jugos de madeira quebraste ; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel : jugo de ferro puz sobre o pescoço de todas estas gentes, para servirem a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e servilo-hão : e até os animaes do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, ouve agora Hananias : não te enviou JEHOVAH, porém tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16 Pelo que assim diz JEHOVAH, eis que lançar-te-hei de sobre a face da terra : neste anno tu morrerás, porquanto fallaste rebellião contra JEHOVAH.

17 E morreo Hananias o Propheta, no mesmo anno, no mez setimo.

### CAPITULO XXIX.

**E** ESTAS são as palavras da carta, que Jeremias o Propheta enviou de Jerusalem, ao residuo dos anciãos transportados, como também aos Sacerdotes, e aos Prophetas, e a todo o povo, que Nebucadnezar havia transportado de Jerusalem a Babylonia.

2 Depois que sahirão o Rei Jechonias, e a Rainha, e os Eunuchos, e os Principes de Juda e Jerusalem, e os carpenteiros e os ferreiros de Jerusalem.

3 Pela mão de Elasa, filho de Saphan, e de Gemarias, filho de Hilkiás ; os quaes enviou Sedekias Rei de Juda a Babylonia, a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, dizendo :

4 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, a todos os que forão transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babylonia :

5 Edificai casas, e habitai nellas : e

prantai hortas ; e comei seu fruto dellas.

6 Tomai mulheres, e geraí filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a varões, e parirão filhos e filhas : e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a paz da cidade, para onde voz fiz transportar, e orai por ella a JEHOVAH : porque em sua paz vosoutros tereis paz.

8 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, não vos enganem vossos Prophetas, que ha entre vosoutros, e vossos adevinhos : nem deis ouvidos a vossos sonhos, que vosoutros sonhais.

9 Porque elles vos prophetizão falsamente em meu Nome : não os envieí, diz JEHOVAH.

10 Porque assim diz JEHOVAH, certamente que em se cumprindo setenta annos em Babylonia, vos visitarei : e despertarei sobre vós minha boa palavra, tornando-vos a este lugar.

11 Porque eu *bem* sei os pensamentos, que eu penso de vosoutros, diz JEHOVAH : *a saber* pensamentos de paz, e não de mal, para dar-vos o fim, que esperais.

12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim : e eu vos ouvirei.

13 E buscar-me-heis, e achareis, quando me buscareis com todo vosso coração.

14 E serei achado de vós, diz JEHOVAH, e tornarei vosso cativo, e congregar-vos-hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lançei, diz JEHOVAH : e tornar-vos-hei ao lugar, donde vos transporteí.

15 Porquanto dizeis : JEHOVAH nos despertou Prophetas em Babylonia.

16 Portanto assim diz JEHOVAH ácerca do Rei, que se assenta no throno de David, e ácerca de todo o povo, que habita nesta cidade : *a saber* de vossos irmãos, que não sahirão com vosco em cativo.

17 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste : e fa-los-hei como a figos podres, que não se podem comer de roindade.

18 E persegui-los-hei com a espada,

com a fome, e com a peste: e da-lhos hei por commoção a todos os Reinos da terra, *como tambem* por maldição, e por espanto, e por assovio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar.

19 Porquanto não dêrão ouvidos a minhas palavras, diz JEHOVAH: enviando-lhes eu meus servos os Prophetas, madrugando e enviando: porem vos não escutastes, diz JEHOVAH.

20 Vosoutros pois ouvi palavra de JEHOVAH; todos os transportados, que enviei de Jerusalem a Babylonia.

21 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, ácerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizão falsamente em meu nome: eis que da-lhos hei em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e elle feri-los-ha perante vossos olhos.

22 E tomarão delles maldição todos os transportados de Juda, que estão em Babylonia, dizendo: ponha-te JEHOVAH como a Sedekias, e como a Echab, aos quaes o Rei de Babylonia assou ao fogo.

23 Porquanto fizeram locura em Israel, e cometêrão adulterio com as mulheres de seus proximos; e fallarão palavra em meu nome falsamente, que não lhes mandei: e eu o sei, e sou testemunha disso, diz JEHOVAH.

24 E a Semaías o Nechelamita fallará, dizendo.

25 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo, porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo, que está em Jerusalem; como tambem a Zephánias filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 JEHOVAH te poz por Sacerdote, em lugar de Joiada, o Sacerdote, para que sejas veedores da casa de JEHOVAH sobre todo varão furioso, e prophetizante; para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora pois, porque não repreheste a Jeremias o Anathothita, que prophetiza a vosoutros?

28 Porque porisso mandou a nosoutros a Babylonia, dizendo, ainda o cativoeiro muito ha de durar: edificaí

casas, e habitai nellas; e prantai hortas, e comei seu fruto.

29 E léra Zephánias o Sacerdote esta carta, perante os ouvidos de Jeremias Propheta.

30 Pelo que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

31 Manda a todos os transportados, dizendo, assim diz JEHOVAH ácerca de Semaías, o Nechelamita; porquanto Semaías vos prophetizou, não havendo eu o enviado, e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto assim diz JEHOVAH: eis que visitarei a Semaías o Nechelamita, e a sua semente; elle não terá a alguem que habita entre este povo, e não verá o bem, que eu farei a meu povo, diz JEHOVAH: porquanto fallou de rebellião contra JEHOVAH.

### CAPITULO XXX.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, dizendo, escreve te todas as palavras, que te tenho fallado, em hum livro.

3 Porque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que tornareí a catividade de meu povo Israel e Juda, diz JEHOVAH: e torna-los-hei a trazer á terra, que dei a seus pais, e a possuirão em herança.

4 E estas são as palavras, que fallou JEHOVAH de Israel e de Juda.

5 Porque assim diz JEHOVAH, ouvimos voz de tremor: temor ha, porem não paz.

6 Perguntai pois, e olhai, se o macho pare? porque pois veio a cada varão com suas mãos a seus lombos, como a que está parindo? e todos os rostos tornados em amarellidão?

7 Ai! porque aquelle dia he tão grande, que não houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem será livrado della.

8 Porque será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoco, e romperei tuas ataduras: e estranhos nunca mais se servirão delle.

9 Masservirão a JEHOVAH, seu Deos,



como também a David, seu Rei, que lhes despertarei.

10 Não temas pois tu, servo meu Jacob, diz JEHOVAH, nem te espantes ó Israel; porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como também a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

11 Porque contigo estou, diz JEHOVAH, para te livrar: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te espargi; porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

12 Porque assim diz JEHOVAH, teu quebrantamento he mortal: tua chaga he dolorosa.

13 Não ha quem julgue tua causa ácerca de inchaço: não tens empras-tos de cura.

14 Todos teus amadores já se esquecerão de ti, e não perguntão por ti: porque te feri de ferida de inimigo, e com castigo do cruel; pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus peccados.

15 Porque gritas por causa de teu quebrantamento, de que tua dor he mortal? pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus peccados, te fiz estas cousas.

16 Pelo que todos os que te devorão, serão devorados: e todos teus adversarios, todos irão em cativeiro: e os que te roubão, serão dados em roubo: e a todos os que te despojão, entregarei em despojo.

17 Porque far-te-hei crescer a saude, e te sararei de tuas chagas, diz JEHOVAH: porquanto te chamão a engeitada: Sião he, dizem, já não ha quem pergunte por ella.

18 Assim diz JEHOVAH, eis que tornarei a trazer a catividade das tendas de Jacob, e apiedar me hei de suas moradas: e a cidade será reedificada sobre seu montão, e o palacio estará posto a seu costume.

19 E sahirá delles acção de graças, e voz de folgado: e multiplica-los-hei, e não serão diminuidos; e gloria-los-hei, e não serão acanhados.

20 E seus filhos serão como da anti-

gnidade, e sua congregação será confirmada perante meu rosto: e farei visitação sobre todos seus oppressores.

21 E seu Honrado será delle, e seu Ensenhoreador sahirá do meio delle, e fa-lo-hei chegar, e chegar-se-ha a mim: porque quem será aquelle, que fique por fiador com seu coração, para chegar-se a mim? diz JEHOVAH.

22 E ser-me-heis por povo: e eu serei a vosoutros por Deos.

23 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio com indignação, tormenta espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

24 Não se tornará o ardor da ira de JEHOVAH, até que não haja feito, e até que não haja cumprido os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderéis isto.

#### CAPITULO XXXI.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, serei por Deos a todas as gerações de Israel: e ellas me serão a mim por povo.

2 Assim diz JEHOVAH, o povo dos que escaparão da espada, achou graça no deserto: a saber, Israel, quando fui a levado a descançar.

3 Já muito ha que JEHOVAH me appareceo, dizendo: porquanto com amor eterno te amei, porisso te puxei com benevolencia.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, o Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com a folia dos foliões.

5 Ainda prantarás vinhas nos montes de Samaria: os prantadores as prantarão, e gozarão dos frutos.

6 Porque haverá dia, em que clamarão os guardas sobre o monte de Ephraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, a JEHOVAH nosso Deos.

7 Porque assim diz JEHOVAH, cantai sobre Jacob com alegria, e jubilai por causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantai louvores, e dizei; salva JEHOVAH, a teu povo, o resto de Israel.

8 Eis que tra-los-hei da terra do Norte, e ajunta-los-hei dos de mais lados da terra; entre os quaes haverá cegos

e aleijados, prenhes, e paridas juntamente: *com grande congregação se tornarão para cá.*

9 Virão com choro, e com supplicações os levarei, guia-los-hei aos ribeiros de aguas, por caminho direito, em que não tropeçarão: porque sou a Israel por pai, e Ephraim he meu primogenito.

10 Ouvi palavra de JEHOVAH, ó gentes, e a denunciai nas ilhas de longe: e dizei, aquelle que espargio a Israel, e ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11 Porque JEHOVAH resgatou a Jacob, e o livrou da mão do mais forte que elle.

12 Assim que virão, e jubilarão na altura de Sião, e concorrerão ao bem de JEHOVAH, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros: e sua alma será como horta regada, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como tambem os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consola-los-hei, e alegra-los-hei em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos Sacerdotes *com gordura*: e meu povo se fartará de meu bem, diz JEHOVAH.

15 Assim diz JEHOVAH: huma voz se ouviu em Rama, lamentação, choro amargo; Rachel chora por seus filhos: não quer ser consolada por seus filhos, porquanto já não são.

16 Assim diz JEHOVAH, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardão por teu trabalho, diz JEHOVAH; porquanto tornarão da terra do inimigo.

17 E ha esperança para teus descendentes, diz JEHOVAH: porquanto teus filhos tornarão a seu termo.

18 Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, *dizendo*, castigaste-me, e foi castigado como novillo por domar: converte-me, e converter-me-hei; porque tu es JEHOVAH meu Deos.

19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que me dei a conhecer a mim mesmo, bati sobre a coixa: confundime, e tambem me envergonhei; porquanto levei o opprobrio de minha mocidade.

20 Porventura *não* me he Ephraim filho precioso? filho de prazer *não* me he? porque depois que fallei com elle, ainda me alembraei d'elle cuidadosamente: pelo que minhas entranhas se me revolvem por elle: de veras compadecer me hei d'elle, diz JEHOVAH.

21 Levanta-te a ti sinaes, poem te piramides, applica teu coração para a vereda, *para* o caminho *por onde* andaste: torna te *pois*, ó virgem de Israel, torna-te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás vagabunda ó filha esquiva: porque JEHOVAH criou cousa nova sobre a terra: huma fema cercará ao varão.

23 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, ainda dirão esta palavra em terra de Juda, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativo: JEHOVAH te bemdiga, ó morada de justiça, ó monte de santidade.

24 E nella habitarão Juda, e todas suas cidades juntamente: *como tambem* os lavradores, e os *que* caminão com o rebanho.

25 Porque regei a alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26 (Sobre isto me despertei, e olhei e meu sono me era suave.)

27 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, quando semearei a casa de Israel, e a casa de Juda, *com semente* de homens, e *com semente* de animaes.

28 E será que como velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assim velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz JEHOVAH.

29 Naquelles dias nunca mais dirão, os pais comerão uvas verdes: e os dentes dos filhos se desbotarão.

30 Mas cada qual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotarão.

31 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Juda.

32 Não conforme o concerto, que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tiralos da terra de Egypto: porquanto elles invalidarão meu concerto, ainda que me casei com elles, diz JEHOVAH.

**33** Mas este he o concerto, que farei com a casa de Israel depois daquelles dias, diz JEHOVAH; darei minha Lei em seu interior, e a escreverei em seu coração: e eu serei a elles por Deos, e elles a mim serão por povo.

**34** E não ensinará alguém mais a seu proximo, nem alguém a seu irmão, dizendo, conheci a JEHOVAH: porque todos me conhecerão, desdo mais pequeno delles, até o mais grande delles, diz JEHOVAH; porque lhes perdoarei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados.

**35** Assim diz JEHOVAH, que dá ao Sol para luz do dia, e as ordenanças da lua, e das estrellas para luz da noite: que fende o mar, e suas ondas bramão; JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

**36** Se desviarem-se estas ordenanças de diante de minha face, diz JEHOVAH: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

**37** Assim diz JEHOVAH, se os ceos a riba medir se podem, e esquadrinhar se os fundamentos da terra abaixo: tambem eu regeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizerão, diz JEHOVAH.

**38** Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que esta cidade será reedificada para JEHOVAH, desda torre de Hananeel até á porta de canto.

**39** E o nivel de medir sahirá tambem a diante em frente delle, até o outeiro de Gareb: e virar-se-ha para Goath.

**40** E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedráo, até a esquina da porta dos Cavallos ao Oriente, serão consagrados a JEHOVAH: não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

### CAPITULO XXXII.

**A** PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, no anno decimo de Sedekias, Rei de Juda: este anno foi o anno dezoito de Nebucadnezar.

**2** (Tinha porem então o exercito do Rei de Babylonia cercado a Jerusalem: e Jeremias o Propheta estava encerrado no pateo da guarda, que estava na casa do Rei de Juda.

**3** Porque Sedekias Rei de Juda o encerrára, dizendo: porque prophetizas tu, dizendo, assim diz JEHOVAH, eis que entrego a esta cidade em mão do Rei de Babylonia, e a tomará.

**4** E Sedekias Rei de Juda não escapará da mão dos Chaldeos: mas certamente será entregue em mão do Rei de Babylonia, e lhe fallará de boca a boca, e ver-se-ha com elle de olhos a olhos.

**5** E levará a Sedekias a Babylonia, e ali estará, até que eu o visite, diz JEHOVAH: e ainda que pelejeis com os Chaldeos, não ganhareis.)

**6** Disse pois Jeremias: veio palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

**7** Eis que Hanameel, filho de Sallum, teu tio, está vindo a ti, dizendo: compra para ti minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o juro de resgate, para comprála.

**8** Veio pois a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra de JEHOVAH, ao pateo da guarda, e me disse, compra agora minha herdade que está em Anathoth, que he em terra de Benjamin; porque tens o juro hereditario, e tens o resgate, compra a para ti: então entendi, que isto era a palavra de JEHOVAH.

**9** Pelo que comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth: e pesei-lhe o dinheiro, a saber, dez e sete siclos de prata.

**10** E subscrevi o conhecimento e o sellei, e o fiz testificar as testemunhas: e pesei-lhe o dinheiro em balanças.

**11** E tomei o conhecimento da compra sellado, conforme ao mandado, e aos estatutos, e o traslado aberto.

**12** E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Masseas, perante os olhos de Hanameel, filho de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que subscreverão o conhecimento da compra, e perante os olhos de todos Judeos, que se apresentavão no pateo da guarda.

**13** E mandei a Baruch, perante os olhos delles, dizendo.

**14** Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, toma estes conhecimentos, este conhecimento de compra, assim o sellado, como este conheci-

mento aberto, e os poem em hum vaso de barro, para que durem muitos dias.

15 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel : ainda comprar-se-hão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, orei a JEHOVAH, dizendo.

17 Ah Senhor JEHOVAH ! eis que tu fizeste os ceos e a terra com tua grande potencia, e com tua braço estendido: não te he maravilhosa algum a cousa.

18 Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos pais no regaço dos filhos depois delles : o grande, o poderoso Deos, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

19 Grande em conselho, e magnifico em feito : porque teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada qual conforme a seus caminhos, e conforme ao fruto de suas obras.

20 Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de hoje, assim em Israel, como entre outros homens : e te adquiriste tal Nome, qual he neste dia.

21 E tiraste a teu povo Israel da terra de Egypto, com sinaes e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto.

22 E deste-lhes esta terra, que juraste a seus pais de dar-lhes : terra de que corre leite e mel.

23 E entráráo *nella*, e a possuirão em herança, porem não obedecerão a tua voz, nem andarão em tua lei ; tudo que lhes mandaste, que fizessem, não fizéráo : pelo que fizeste encontrar lhes todo este mal.

24 Eis aqui os vallados ! já viéráo á cidade a tomala, e a cidade está dada em mão dos Chaldeos, que pelejão contra ella, por causa da espada, e da fome, e da pestilencia : e o que fallaste, se fez, e eis aqui tu o vês.

25 Com tudo tu me disseste, Senhor JEHOVAH, compra-te o campo por dinheiro, e faze que o testifiquem testemunhas : sendo que a cidade está já dada em mão dos Chaldeos.

26 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo :

27 Eis que eu sou JEHOVAH, Deos de toda carne : porventura ser-me hia cousa alguma maravilhosa.

28 Pelo que assim diz JEHOVAH : eis que eu entrego esta cidade em mão dos Chaldeos, e em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e tomá-la-ha.

29 E Chaldeos, que pelejão contra esta cidade, entrarão *nella*, e encenderão esta cidade a fogo, e queima-la hão juntamente com as casas, sobre cujos terrados perfumarão a Baal, e offerecerão aspersões a outros deoses, para me provocarem a ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Juda somente fizéráo mal em meus olhos desde sua mocidade : porque os filhos de Israel somente provocáráo-me a ira, com as obras de suas mãos, diz JEHOVAH.

31 Porque para minha ira e a meu furor me foi esta cidade, desde dia que a edificáráo, e até o dia de hoje : para que a tirasse de minha face.

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Juda, que fizéráo, para me provocarem a ira, *assim elles como seus Reis, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Propnetas, como tambem os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem.*

33 E me viráráo as costas, e não o rosto: ainda que eu os ensinava, madrugando e ensinando-os, com tudo elles não ouvirão, para receberem ensino.

34 Antes puserão suas abominações na casa, que se chama de meu Nome, para a profanarem.

35 E edificáráo os altos de Baal, que estão no valle do filho de Hinnom, para seus filhos e suas filhas fazer passar *pelo fogo* a Molech ; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coração, que fizessem tal abominação : para fazerem peccar a Juda.

36 E portanto agora assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, ácerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis : já está dada em mão do Rei de Babylonia, á espada, e á fome, e á pestilencia :

37 Eis que eu os ajuntarei de todas as terras, para onde os ouver lançado em minha ira, e em meu furor, e em

minha grande indignação: e torna-los-hei a este lugar, e fa-los-hei habitar seguramente.

38 E me serão por povo; e eu lhes serei por Deos.

39 E lhes darei hum mesmo coração, e hum mesmo caminho, para que me temão todos os dias, para seu bem, e de seus filhos depois delles.

40 E farei com elles Concerto eterno, que não tornar-me-hei a traz delles, de fazer-lhes bem: e darei meu temor em seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 E alegrar-me-hei delles, fazendo-lhes bem: e pranta-los-hei nesta terra fielmente, com todo meu coração, e com toda minha alma.

42 Porque assim diz JEHOVAH: como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre elles todo o bem, que eu fallo sobre elles.

43 E campos se comprarão nesta terra, da qual vosoutros dizeis, já está tão deserta, que não ha *nella* nem homem, nem animal; está dada em mão dos Chaldeos.

44 Campos comprarão por dinheiro, e sobscreverão os conhecimentos, e os sellarão, e farão testificar com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul: porque os farei tornar de seu cativoiro, diz JEHOVAH.

### CAPITULO XXXIII.

**E** VEIO palavra de JEHOVAH a Jeremias segunda vez: estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, que o faz, JEHOVAH, que forma isto, para o confirmar; JEHOVAH he seu Nome.

3 Clama a mim, e responder-te-hei: e denunciar-te-hei cousas grandes e firmes que não sabes.

4 Porque assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reis de Juda, que forão derribadas com os trabucos, e a espada.

5 Bem entrarão a pelear contra os

Chaldeos, mas isso he para os encher de corpos mortos de homens, que ferri em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda sua malicia.

6 Eis que eu lhes farei subir saude e cura, e os sararei: e lhes manifestarei abundancia de paz e verdade.

7 E tornarei o cativoiro de Juda, e o cativoiro de Israel, e os edificarei como de primeiro.

8 E os purificarei de toda sua maldade, *com* que peccarão contra mim: e perdoarei todas suas maldades, *com* que peccarão contra mim, e *com* que prevaricarão contra mim.

9 E servir-me-ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra, que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço: e espantar-se-hão, e perturbar-se-hão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10 Assim diz JEHOVAH, neste lugar (de que vos dizeis que está deserto, e não ha *nelle* nem homem nem animal) nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, que *tão* assoladas estão, que não ha *nellas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá;

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, e voz dos que dizem, louvai a JEHOVAH dos exercitos, porque bom he JEHOVAH, porque sua benignidade dura perpetuamente; *como tambem* dos que trazem louvor a casa de JEHOVAH: porque tornarei o cativoiro da terra como de primeiro, diz JEHOVAH.

12 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda neste lugar, que está *tão* deserto, que não ha *nelle* nem homem, nem ainda animal, e em todas suas cidades, haverá morada de pastores, que fação deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, ainda passará o gado pelas mãos dos contadores, diz JEHOVAH.

14 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que despertarei a palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Juda.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum Renovo de justiça : e fará juizo e justiça na terra.

16 Naquelles dias Juda será salvo, e Jerusalem habitará seguramente : e este he o que a chamará, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

17 Porque assim diz JEHOVAH : nunca faltará a David varão, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18 Nem aos Sacerdotes Leviticos faltará varão de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda offerta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19 E veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

20 Assim diz JEHOVAH, se puderdes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, de tal modo, que não haja dia e noite a seu tempo.

21 Tambem se poderá invalidar meu concerto com David meu servo, para que não tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas Sacerdotes, meus ministros.

22 Como não pode contar-se o exercito dos ceos, nem medir-se a area do mar: assim multiplicarei a semente de David meu servo, e aos Levitas, que ministrão a mim.

23 E veio ainda palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

24 Porventura não tens visto o que este povo falla? dizendo, as duas gerações, as quaes JEHOVAH elegeo, agora as regeitou: e desprezão a meu povo, como se não fora mais povo perante seu rosto.

25 Assim diz JEHOVAH: se meu concerto do dia e da noite não for; e eu não pôr as ordenanças dos ceos e da terra.

26 Tambem regeitarei a semente de Jacob e de David meu servo, para que não tome de sua semente aos que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativoiro, e apiedar me hei delles.

#### CAPITULO XXXIV.

**A** PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, (quando Nebucad-

nezar, Rei de Babylonia, e todo seu exercito, e todos os Reinos da terra, que estavam sob o Senhorio de sua mão, e todos os povos pelejavão contra Jerusalem, e contra todas suas cidades,) dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, vai, e falla a Sedekias, Rei de Juda: e dize-lhe, assim diz JEHOVAH, eis que eu dou a esta cidade em mão do Rei de Babylonia, e queima-la-ha a fogo.

3 E tu não escaparás de sua mão, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua mão: e teus olhos verão os olhos do Rei de Babylonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babylonia.

4 Todavia ouve palavra de JEHOVAH, ô Sedekias, Rei de Juda: assim diz JEHOVAH de ti, não morrerás a espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus pais, os Reis precedentes, que forão antes de ti, assim farão queimas por ti, e prantear-te-hão, dizendo, ah Senhor! porque eu disse a palavra, diz JEHOVAH.

6 E fallou Jeremias o Propheta, a Sedekias, Rei de Juda, todas estas palavras, em Jerusalem:

7 Quando o exercito do Rei de Babylonia pelejava contra Jerusalem, e contra todas as cidades de Juda, que ficarão de resto: contra Lachis, e contra Azeca: porque estas cidades fortes ficarão de resto, dentre as cidades de Juda.

8 A palavra que veio a Jeremias de JEHOVAH: depois que o Rei Sedekias fez concerto com todo o povo, que havia em Jerusalem, para apregoar lhes liberdade.

9 Que cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva, Hebreo ou Hebrã, largasse livres: de maneira que ninguém se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmãos.

10 E ouvirão todos os Principes, e todo o povo, que entrarão no concerto, que cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva largasse livres; de maneira que não se fizessem mais servir delles: ouvirão pois, e os largarão

11 Porem depois se arrependerão, e tornarão a trazer os servos, e as ser-

vas, que largarão livres: e os sujeitarão por servos e por servas.

12 Pelo que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, da parte de JEHOVAH, dizendo.

13 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: eu fiz concerto com vossos pais, no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de servos, dizendo.

14 Ao fim de sete annos largarei cada qual a seu irmão Hebreo, que te for vendido a ti, e te houver servido a ti seis annos, e larga-lo-has livre de ti: porem vossos pais me não ouvirão, nem inclinirão seus ouvidos.

15 E havieis-vos convertido hoje, e tinheis feito o que he recto em meus olhos, apregoando liberdade cada qual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa que se chama de meu nome.

16 Porem tornastes-vos, e profanastes meu nome, e tornastes a trazer cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva, aos quaes já tinheis largado livres a sua vontade: e os sujeitastes a que vos sejam por servos, e por servas.

17 Portanto assim diz JEHOVAH: vós outros me não ouvistes a mim, para apregoar liberdade, cada qual a seu irmão, e cada qual a seu proximo: pois eis que eu apregoo-vos liberdade, diz JEHOVAH, para a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar-vos-hei por espanto a todos os Reinos da terra.

18 E entregarei aos varões, que trespassarão meu concerto, que não confirmarão as palavras do concerto, que fizirão perante minha face, com o bezerro, que fendirão em duas partes, e passarão por meio de seus pedaços.

19 A saber aos Principes de Juda, e aos Principes de Jerusalem, aos Eunuchos, e aos Sacerdotes, e a todo o povo da terra, que passarão por meio dos pedaços do bezerro.

20 Entrega-los-hei, digo, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurarão sua morte: e o corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos, e aos animaes da terra.

21 E até ao Rei Sedekias, Rei de Juda, e a seus Principes entregarei

em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurarão sua morte: a saber, em mão do exercito do Rei de Babilonia, que já se retirarão de vós outros.

22 Eis que eu porei ordem, diz JEHOVAH, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ella, e a tomarão, e a queimarão a fogo: e as cidades de Juda porei em assolação, que ninguem habite nella.

### CAPITULO XXXV.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH: em dias de Jojakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo.

2 Vai á casa dos Rechabitas, e falla com elles, e leva os á casa de JEHOVAH, a huma das camaras: e da-lhes de beber vinho.

3 Então tomei a Jasanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos seus filhos, e a toda a casa dos Rechabitas.

4 E os levei á casa de JEHOVAH, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varão de Deos: que está junto á camara dos Principes, que he sobre a camara de Maseias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5 E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheias de vinho e copos: e disse-lhes, Bebei vinho.

6 Porem elles dissérão, não beberémos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pai, nos mandou, dizendo, não bebereis vinho vós outros, nem vossos filhos perpetuamente.

7 Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem prantareis vinha, nem tereis: mas habitareis em tendas todos vossos dias; para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vos andais peregrinando.

8 Assim que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pai, em tudo quanto nos mandou: de maneira que não bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 Nem edificamos casas para nossa habitação: nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, e assim

ouvimos e fizemos conforme a tudo, quanto nos mandou Jonadab, nosso pai.

11 Succedeo porem, que subindo Nebucadnezar, Rei de Babilonia, a esta terra, dissemos, vinde, e vamos nos a Jerusalem, por causa do exercito dos Chaldeos, e por causa do exercito dos Syrios: e assim ficamos em Jerusalem.

12 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

13 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, vai, e dize aos varões de Juda, e aos moradores de Jerusalem: porventura nunca aceitareis ensinino, para ouvirdes minhas palavras, diz JEHOVAH.

14 As palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que não bebessem vinho, forão guardadas; pois não beberão até este dia, antes ouvirão o mandamento de seu pai: e eu vos fallei a vosoutros, madrugando e fallando, porem vós não me ouvistes a mim.

15 E enviei a vosoutros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, e dizendo, convertei-vos agora cada qual de seu mau caminho, e fazei boas vossas acções, e não sigais a outros deoses a servilos; e assim ficareis na terra, que dei a vós, e a vossos pais: porem não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedestes a mim.

16 Portanto, pois que os filhos de Jonadab, filho de Rechab, guardarão o mandamento de seu pai que lhes mandou: e este povo não me obedece.

17 Porisso assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre Juda, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: porquanto lhes fallei, e não ouvirão; e clamei a elles, e não responderão.

18 E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, porquanto obedestes ao mandamento de Jonadab, vosso pai, e guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo, quanto vos mandou:

19 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: nunca fallará varão a Jonadab, filho de Rechab,

que assista perante minha face, todos os dias.

### CAPITULO XXXVI.

SUCCEDEO pois no anno quarto de S Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, que veio esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Tomai-te hum volume de livro, e escreve nelle todas as palavras, que te fallei a ti de Israel, e de Juda, e de todas as gentes, desde o dia que te fallei a ti, desdeos dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouvirão os da casa de Juda todo o mal, que eu penso fazer-lhes: para que cada qual se converta de seu mau caminho, e eu perdôe sua maldade e seu peccado.

4 Então Jeremias chamou a Baruch, filho de Nérias: e Baruch escreveu da boca de Jeremias todas as palavras de JEHOVAH, que lhe fallára, em hum volume de livro.

5 E Jeremias mandou a Baruch, dizendo, eu estou preso, não posso entrar na casa de JEHOVAH.

6 Entra tu pois, e lê do volume, que escreveste de minha boca, as palavras de JEHOVAH a ouvidos do povo, na casa de JEHOVAH em o dia de Jejum: e tambem as lerás a ouvidos de todo Juda, que vem de suas cidades.

7 Porventura cahirá sua supplicação perante a face de JEHOVAH, e cada qual se converterão de seu mau caminho: por que grande he a ira, e o furor, que JEHOVAH pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruch, filho de Nérias, conforme a tudo quanto lhe mandára Jeremias o Propheta, lendo naquelle livro as palavras de JEHOVAH em a casa de JEHOVAH.

9 Por que aconteceu no anno quinto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, ao mez nono, que apregoarão jejum perante a face de JEHOVAH, a todo o povo em Jerusalem: como tambem a todo o povo, que vinhão das cidades de Juda a Jerusalem.

10 Leo pois Baruch naquelle livro as palavras de Jeremias em a casa de JEHOVAH, na camara de Gemarias filho



de Saphan o Escriba, no pateo de riba, á entrada da porta nova da casa de **JEHOVAH**, a ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras de **JEHOVAH** daquelle livro;

12 Descendeo á casa de Rei a a camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavam ali assentados: a saber Elisama, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elnathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como tambem todos os Principes.

13 E Micheas denunciou-lhes todas as palavras que ouvira: lendo as Baruch no livro a ouvidos do povo.

14 Então enviarão todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschi, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma-o em tua mão, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua mão, e veio a elles.

15 E dissêrão-lhe, assenta-te agora, e o lê a nossos ouvidos: e Baruch leo a seus ouvidos.

16 E succedeo que, ouvindo elles todas aquellas palavras, espantárão-se huns para com os outros: e dissêrão a Baruch, sem duvida nenhuma denunciaremos ao Rei todas estas palavras.

17 E perguntarão a Baruch, dizendo: declara-nos agora, com escreveste todas estas palavras de sua boca?

18 E disse-lhes Baruch, de sua boca dictava-me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19 Então dissêrão os Principes a Baruch, vai, esconde-te, tu e Jeremias: e ninguem saiba, aonde estais.

20 E forão-se *ter* com o Rei ao pateo; porem ao volume depositarão na camara de Elisama, o Escriba: e denunciarão a ouvidos do Rei todas aquellas palavras.

21 Então enviou o Rei a Jehudi, a que tomasse o volume; e tomou o da camara de Elisama o Escriba, e Jehudi leo ao ouvidos do Rei, e a ouvidos de todos os Principes, que estavam junto ao Rei.

22 (Estava então o Rei assentado

na casa do inverno, no mez nono e estava diante d'elle hum brazeiro acendido.)

23 E succedeo que, havendo lido Jehudi tres ou quatro capitulos, cortou o com hum canivete de escrivão, e o lançou no fogo que estava no brazeiro: até que todo o volume se consumio no fogo, que estava no brazeiro.

24 E não se espantárão nem resgárão seus vestidos, o Rei, e todos seus servos, que ouvirão todas estas palavras.

25 Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogárão ao Rei, que não queimasse o volume: porem não deulhes ouvidos.

26 Antes mandou o Rei a Jerahmeel, filho de Hamelech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escrivão, e a Jeremias, o Propheta: mas **JEHOVAH** os escondêra.

27 Então veio palavra de **JEHOVAH** a Jeremias, depois que o Rei queimára o volume, e as palavras que escrevera Baruch da boca de Jeremias, dizendo.

28 Toma-te ainda outro volume, e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavam no primeiro volume, o qual queimou Joiakim, Rei de Juda.

29 E a Joiakim, Rei de Juda, dirás, assim diz **JEHOVAH**: tu queimaste este volume, dizendo, porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rei de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nella homens e animaes?

30 Pelo que assim diz **JEHOVAH** ácerca de Joiakim, Rei de Juda, não terá que se assente sobre o throno de David: e seu corpo morto será lançado ao calor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varões de Juda, todo aquelle mal, que lhes tenho fallado, e não ouvirão.

32 Tomou pois Jeremias outro volume, e o deu a Baruch, filho de Nerias, o escrivão: o qual escreveu nelle da boca de Jeremias todas as palavras do

livro, que Joiakim Rei de Jnda tinha queimado a fogo: e ainda se acrescentarão a ellas muitas palavras semelhantes.

## CAPITULO XXXVII.

**E** REINOU o Rei Sedekias, filho de Josias, em lugar de Chonias, filho de Joiakim; ao qual Nebucadnezar, Rei de Babylonia, constituirá por Rei em terra de Juda.

2 Porem nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, dêrão ouvidos a palavras de JEHOVAH, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3 Com tudo mandou o Rei Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Saphanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias o Propheta, dizendo: roga agora por nosoutros a JEHOVAH nosso Deos.

4 E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto não o tinham posto na casa do carcere.

5 E o exercito de Pharaó sahira de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinham de cerco a Jerusalem, as novas disto, partirão-se de Jerusalem.

6 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, dizendo.

7 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, assim direis ao Rei de Juda, que vos enviou a mim a perguntar-me: eis que o exercito de Pharaó, que sahira a vós em socorro, tornar-se-ha a sua terra em Egypto.

8 E tornarão os Chaldeos, e pelejarão contra esta cidade: e a tomarão, e a queimarão a fogo.

9 Assim diz JEHOVAH, não enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir-se-hão de nosoutros: porque não se partirão.

10 Porque ainda que ferissem a todo o exercito dos Chaldeos, que pelejam contra vós, e ficassem de resto delles varões atravessados: cada qual se levantaria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E succedeo que, partindo-se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó;

12 Jeremias se sahio de Jerusalem, para ir-se a terra de Benjamin: para

retirar-se dali ligeiramente entre o meio do povo.

13 Porem estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitão dos da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, tu aos Chaldeos te queres render.

14 E Jeremias disse, falso he, não quero eu render-me aos Chaldeos; porem não deu-lhe ouvidos: antes Jerias prendeo a Jeremias, e o levou aos Principes.

15 E os Principes se irárão muito contra Jeremias, e o ferirão: e o puzêrão na casa da prisão, em casa de Jonathan o escrivão: porque aquella fizêrão casa do carcere.

16 Entrando pois Jeremias na casa da masmorra, e em suas camarinhas, estava ali Jeremias muitos dias.

17 E enviou o Rei Sedekias, e mandou trazelo; e o Rei perguntou-lhe em sua casa em segredo, e disse, ha porventura palavra alguma de JEHOVAH? e disse Jeremias, si ha; e disse, em mão do Rei de Babylonia se-rás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao Rei Sedekias: em que pequei contra ti, e contra teus servos, e contra este povo, para que me puzêsseis na casa do carcere?

19 Aonde estão agora vossos Prophetas, que vos prophetizavão, dizendo, o Rei de Babylonia não virá contra vosoutros, nem contra esta terra?

20 Ora pois, ouve agora, meu Senhor, o Rei: caia agora minha supplicação perante tua face, e não me deixes tornar á casa de Jonathan, o escriba: para que não venha a morrer ali.

21 Então mandou o Rei Sedekias, que puzessem a Jeremias no pateo da guarda; e derão-lhe hum bolo de pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade: assim ficou se Jeremias no pateo da guarda.

## CAPITULO XXXVIII.

**O**UVIO pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur,

filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, quem se ficar nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sahir aos Chaldeos, viverá; porque sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz JEHOVAH: esta cidade infallivelmente entregar-se-ha em mão do exercito do Rei de Babylonia, e toma-la-ha.

4 E dissérão os Principes ao Rei, ora morra este homem, pois assim elle enfraquece as mãos dos varões de guerra, que ficarão de resto nesta cidade, e as mãos de todo o povo, fallando-lhes taes palavras: porque este homem não busca a paz deste povo, porem o seu mal.

5 E disse o Rei Sedekias, eis que ella está em vossa mão: porque o Rei não poderia cousa nenhuma contra vosoutros.

6 Então tomárão a Jeremias, e o lançarão na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pateo da guarda; e guindárão *abaixo* a Jeremias com cordas: porem na masmorra não havia agua, senão lama; e afundio-se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebedmelech o Ethiope, hum Eunucho, que então estava em casa do Rei, que puzêrão a Jeremias na masmorra (estava porem o Rei assentado á porta de Benjamin.)

8 Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rei: e fallou ao Rei, dizendo.

9 O Rei Senhor meu, mal fizêrão estes varões em tudo quanto fizerão a Jeremias, o Propheta, lançando-o na masmorra: sendo que morreria em seu *primeiro* lugar á fome; pois já não ha mais pão na cidade.

10 Então mandou o Rei a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma comigo daqui trinta varões, e tira a Jeremias o Propheta da masmorra, antes que morra.

11 E tomou Ebedmelech os varões consigo, e foi se á casa do Rei, ao lugar debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos já gastados: e guindou os *abaixo* a Jeremias na masmorra com as cordas.

12 E disse Ebedmelech, o Ethiope

a Jeremias, poem agora estes trapos velhos rotos e já gastados debaixo dos sobacos de teus braços, por debaixo das cordas; e Jeremias fez assim.

13 E tirárão a Jeremias com as cordas, e guindárão-o a riba da masmorra; e ficouse Jeremias no pateo da guarda.

14 Então enviou o Rei Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias o Propheta, á entrada terceira, que estava na casa de JEHOVAH: e disse o Rei a Jeremias, pergunto-te huma cousa, não me eucubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedekias, declarando-t'a eu, porventura não me matarás certamente? e aconselhando-te eu, não me darás ouvido.

16 Então jurou o Rei Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: vive JEHOVAH, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei em mão destes varões, que procurão tua morte.

17 Então Jeremias disse a Sedekias, assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel: se voluntariamente sahires aos Principes do Rei de Babylonia, então vivera tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18 Porem se não sahires aos Principes do Rei de Babylonia, então será entregue esta cidade em mão dos Chaldeos, e queima-la-hão a fogo: e tu não escaparás de suas mãos.

19 E disse o Rei Sedekias a Jeremias; eu terno por causa dos Judeos, que se rendêrão aos Chaldeos; que porventura não me entreguem em suas mãos, e não escarneção de mim.

20 E disse Jeremias, não te entregará: ouve te peço, a voz de JEHOVAH, conforme a qual eu te fallo; e bem te ira, e viverá tua alma.

21 Porem se tu não quizeres sahir, esta he a palavra, que JEHOVAH me fez ver.

22 A saber, eis que todas as mulheres, que ficarão de resto em casa do Rei de Juda, serão levadas fora aos Principes do Rei de Babylonia, e ellas mesmas dirão: tens pacificos te incitárão, e prevalecêrão contra ti, teus pés atolárão-se na lama, tornárão-se para tras.

23 Assim que a todas tuas mulheres

e a teus filhos levarão fora aos Chaldeos, nem tu escaparás de suas mãos, antes pela mão do Rei de Babilonia serás preso, e esta cidade queimarás a fogo.

24 Então disse Sedekias a Jeremias, ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

25 E ouvindo os Principes, que falei contigo, vierem a ti, e te disserem, declara-nos agora, que fallaste com o Rei, não nolo encubras, e não te mataremos: e que te fallou o Rei?

26 Então lhes dirás, lancei eu minha supplicação perante a face do Rei, que não me fizesse tornar á casa de Jonathan, para morrer ali.

27 Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando-lhe, declarou-lhes conforme a todas as palavras, que o Rei mandára: e deixarão-se delle, porquanto não se ouviu o negocio.

28 E ficou Jeremias no pateo da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e *ainda* estava, sendo Jerusalem já tomada.

### CAPITULO XXXIX.

**N**O anno nono de Sedekias, Rei de Juda, no mez decimo, veio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e a cercarão.

2 No anno undecimo de Sedekias, no mez quatro, aos nove do mes foi rompida a cidade.

3 E entrarão *nella* todos os Principes do Rei de Babilonia, e pararão á porta do meio; *a saber* Nergalsarezer, Samgar Nebu, Sarsechim, Rab Saris, Nergalsarezer, Rabmag, e todos os de mais Principes do Rei de Babilonia.

4 E succedeo que vendo os Sedekias Rei de Juda, e todos os varões de guerra, fugirão, e sahirão-se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rei, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos os perseguio; e alcançarão a Sedekias nas campinas de Jericho, e o prendirão, e o fizerão subir a Nebucadnezar Rei de Babilonia, a Ribla, em terra de Hamath: e o sentenciou.

6 E o Rei de Babilonia degolou aos filhos de Sedekias em Ribla perante seus olhos: tambem degolou o Rei de Babilonia a todos os nobres de Juda.

7 E cegou os olhos de Sedekias, e o ligou com duas cadeas de bronze, para leválo a Babilonia.

8 E os Chaldeos queimarão a casa do Rei e as casas do povo a fogo: e derribarão os muros de Jerusalem.

9 E o residuo do povo, que ficára de resto na cidade, e os rebeldes, que se lhe haviam rendido, e o residuo do povo, que ficára de resto, levou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, a Babilonia.

10 Porem do povo dos pobres, que não tinham nada, deixou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, *alguns* na terra de Juda: e deu-lhes vinhas e campos naquelle dia.

11 Mas Nebucadnezar, Rei de Babilonia, havia dado ordem acerca de Jeremias, em mão de Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, dizendo.

12 Toma-o, e olha por elle, e não lhe faças nenhum mal: antes como elle te disser, assim usarás com elle.

13 Assim que enviou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, e Nebuschasban, Rab Saris, e Nergal Sarezer, Rabmag, e todos os Principes do Rei de Babilonia:

14 Enviarão pois, e tomarão a Jeremias do pateo da guarda, o entregarão a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, para que o levasse á casa: e ficou se entre o povo.

15 Tambem a Jeremias veio a palavra de **JEHOVAH**, estando elle *ainda* encerrado no pateo da guarda, dizendo,

16 Vai, e falla a Ebedmelech, o Ethiope, dizendo, assim diz **JEHOVAH** dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem: e estarão perante tua face naquelle dia.

17 Porem te farei escapar naquelle dia, diz **JEHOVAH**: e não serás entregue em mão dos varões, perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cahirás á espada: mas tua alma terá por despojo; porquanto confiaste em mim, diz **JEHOVAH**.

## CAPITULO XL.

**A** PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, depois que Nebuzaradan, Capitão dos da guarda o deixára ir de Rama: quando o tomou, estando elle ligado com cadeas no meio de todos os presos de Jerusalem, e de Juda, que forão transportados a Babilonia.

2 Porque o Capitão dos da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse, JEHOVAH teu Deos fallou este mal sobre este lugar:

3 E JEHOVAH o trouxe, e fez como fallou: porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes a sua voz; pelo que vos succedeo esta cousa.

4 Agora pois, eis que soltei-te hoje das cadeas que estavam sobre tuas mãos; se bem *te parece* em teus olhos, para vir comigo a Babilonia, vem, e porei meus olhos sobre ti; porem se *te parecer* mal em teus olhos, para vir comigo a Babilonia, deixa-o: olha, toda a terra esta perante tua face, aonde *te parecer* bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vai.

5 Mas porquanto elle ainda não tornará, tu te torna a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, ao qual o Rei de Babilonia poz sobre as cidades de Juda, e habita com elle em meio do povo; ou em toda parte aonde *te parecer* recto em teus olhos para ir, *ahi* te vai: e o Capitão dos da guarda deulhe sustentó para o caminho, e hum presente, e o despedio.

6 Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meio do povo, que ficááo de resto na terra.

7 Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavam no campo, elles e seus varões, que o Rei de Babilonia puzéra a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; e que lhe commendara a elle os varões, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quaes não forão levados em cativeiro a Babilonia:

8 Viéáo-se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan, e Jonathan, filhos de Careah, e Seraias, filho de Tanhumeth, e os

filhos de Ephai, o Netophatita, e Jiznias filho de hum Maachathita, elles e seus varões.

9 E jurou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varões, dizendo, não temais servir aos Chaldeos: ficai-vos na terra, e servi ao Rei de Babilonia, e bem vos irá.

10 Eu porem, eis que eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que viéem a nós: e vosoutros recolhei o vinho, e os frutos do verão, e o azeite, e os metei em vossos vasos, e habitai em vossas cidades, que já tomastes.

11 Como tambem todos os Judeos, que estavam em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que *havia* em todas aquellas terras, ouvirão, que o Rei de Babilonia deixára hum residuo em Juda, e que puzéra sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12 E tornárão-se todos os Judeos de todos os lugares, aonde forão lançados, e viéáo a a terra de Juda a Gedalias a Mizpa: e recolhérão vinho e frutos de verão bem muitos.

13 E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavam em campo, viéáo á Gedalias a Mizpa.

14 E disserão-lhe; porventura bem sabes, que Baalis, Rei dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a tirar-te a vida? porem não lhes creio Gedalias, filho de Ahicam.

15 Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpa, dizendo; irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá: porque *razão* te tiraria a vida? e todo Juda que se ajuntárão a ti, se espargiria, e pereceria o residuo de Juda?

16 Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, não faças tal cousa: porque fallas falso contra Ismael.

## CAPITULO XLI.

**S**UCCEDEO porem no mez setimo, que Ismael, filho de Nethanias, filho de Elisama, de sangue real, e os Capi-

taes do Rei, a saber, dez varões com elle, viéra a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e comerão ali pão juntamente em Mizpa.

2 E levantou-se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varões, que erão com elle, e ferirão a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada; assim matou ao que puzera o Rei de Babilonia sobre a terra.

3 Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que havia com elle, a saber com Gedalias em Mizpa, como tambem aos Chaldeos, varões de guerra, que se achárão ali.

4 Succedeo pois no dia seguinte, depois que matára a Gedalias, e ninguem o soubesse;

5 Que virão varões de Sicheim, de Silo, e de Samaria, a saber oitenta varões, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados: e em suas mãos estavam offertas de manjares e encenso, para levarem a a casa de JEHOVAH.

6 E sahio Ismael, filho de Nethanias, lhes ao encontro desde Mizpa, indo chorando: e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7 Succedeo porem, que, entrando elles até o meio da cidade, degolou os Ismael, filho de Nethanias, e os lançou no meio de hum poço, elle, e os varões que estavam com elle.

8 Mas dez varões acharão-se entre elles, que dissérão a Ismael, não nos mates a nós; porque temos thesouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel: e os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varões, que ferio áilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizera o Rei Asa, por causa de Baesa, Rei de Israel: a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10 E Ismael levou em cativo a todo o residuo do povo, que estava em Mizpa; a saber as filhas do Rei, e a todo o povo, os residuos em Mizpa, que Nebuzaradan, Capitão dos da guarda encommendára a Gedalias, filho de Ahicam: assim que Ismael, filho de

Nethanias os levou em cativo, e partio-se, para passar se aos filhos de Ammon.

11 Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que havia com elle, todo o mal, que fizera Ismael, filho de Nethanias:

12 Tomarão a todos os varões, e forão-se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias: e o acharão as muitas aguas, que estavam em Gibeon.

13 E aconteceu que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que vinhão com elle, alegrárão-se.

14 E todo o povo que Ismael levára em cativo de Mizpa, virárão as costas e tornárão-se, e se passarão a Johanan, filho de Careah.

15 Porem Ismael, filho de Nethanias, escapou com oito varões de diante da face de Johanan: e foi-se aos filhos de Ammon.

16 Então tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que havia com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpa, depois de haver ferido a Gedalias, filho de Ahicam: a saber aos homens valentes de guerra, e ás mulheres, e aos meninos, e aos eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17 E forão, e fizérão assento em Geruth-Chimham, que está perto de Bethlehem, para se partirem d'ali, a entrarem em Egypto;

18 Por causa dos Chaldeos, porque temião por causa delles: porquanto Ismael, filho de Nethanias, ferira a Gedalias, filho de Ahicam, ao qual o Rei de Babilonia puzera sobre a terra.

## CAPITULO XLII.

ENTAO chegarão se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, e todo o povo, desd'o menor até o maior.

2 E dissérão a Jeremias o Propheta, caia agora nossa supplicação perante tua face, e roga por nós a JEHOVAH teu Deos, a saber, por todo este resto;

porque ficamos de resto huns poucos de muitos, como teus olhos nos vêm:

3 Para que JEHOVAH teu Deos nos ensine o caminho, em que havemos de andar, e a cousa que havemos de fazer.

4 E disse-lhes Jeremias o Propheta, *bem* o ouvi; eis que orarei a JEHOVAH vosso Deos conforme a vossas palavras: e será que toda a palavra que JEHOVAH vos responder, denunciareis-vos-hei, não vos encubrirei palavra alguma.

5 Então elles dissêrão a Jeremias, seja JEHOVAH entre nós testemunha da verdade e fieldade, se não fizermos conforme a toda a palavra, *com* que JEHOVAH teu Deos te enviar a nós.

6 Ora seja bem, ou mal, a a voz de JEHOVAH nosso Deos, ao qual nós te enviamos, obedeceremos: para que bem nos vá, obedecendo a a voz de JEHOVAH nosso Deos.

7 E foi a cabo de dez dias, que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias.

8 Então chamou a Johanan, filho de Careah, e a todos os Principes dos exercitos, que havia com elle: e a todo o povo desd'o menor até o maior.

9 E disse-lhes, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: ao qual me enviastes, para lançar vossa supplicação perante sua face.

10 Se boamente ficardes nesta terra, então edificar-vos-hei e não vos derrocarei; e plantar-vos-hei, e não vos arrancarei: porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais a face do Rei de Babilonia, cuja face vós temeis: não o temais, diz JEHOVAH; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escapar de sua mão.

12 E usarei com vosco de misericordia, para que se apiáde de vosoutros, e vos torne a vossa terra.

13 Porem se vós disserdes, não ficaremos nesta terra, não obedecendo a a voz de JEHOVAH vosso Deos;

14 Dizendo, não, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual não veremos guerra, nem ouviremos soido da trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos.

15 Agora pois portanto ouvi palavra

de JEHOVAH, ó reliquias de Juda: assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, se vosoutros totalmente puzderdes vossos rostos, para ir a Egypto, e irdes para peregrinar ali;

16 Será que a espada que vós temeis, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a fome de que vós estais ansiados, ali se vos pegará *em* Egypto, e ali morrereis.

17 Assim serão todos os homens, que puzêrão seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morrerão á espada, á fome, e da peste: e delles não haverá quem reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalem, assim se derramará minha indignação sobre vosoutros, entrando-vos em Egypto, e servireis de maldição e de espanto, e de execração, e de opprobrio, e não vereis mais a este lugar.

19 Ja fallou JEHOVAH sobre vosoutros, ó reliquias de Juda, não entreis em Egypto: certamente sabeí, que testifiquei contra vós hoje.

20 Porque enganastes vossas almas, pois vós enviastes-me a JEHOVAH vosso Deos, dizendo, ora por nós a JEHOVAH nosso Deos: e conforme a tudo quanto disser JEHOVAH nosso Deos, assim nolo faze saber, e o faremos.

21 E já volo fiz saber hoje: porem não déstes ouvidos á voz de JEHOVAH vosso Deos, nem a tudo o *com* que me enviou a vos.

22 Pelo que agora de certo sabeí, que á espada, á fome, e da peste morrereis *no mesmo* lugar, aonde desejasdes entrar, para peregrinardes ali.

#### CAPITULO XLIII.

**E** SUCCEDEO que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras de JEHOVAH seu Deos delles, *com* que o enviára a elles JEHOVAH seu Deos delles, a *saber* todas estas palavras:

2 Então disse Azarias, filho de Hosaias, e Johanan, filho de Careah, e

todos os varões soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deos te não enviou a dizer, não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3 Antes Baruch, filho de Nérias, incentiva-te contra nosoutros: para entre-gar-nos em mãos dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar a Babilonia.

4 Assim não obedeceo Johanan, filho de Careah, nem todos os Principes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem-se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos a todo o resto de Juda, que torná-rão dentre todas as gentes, aonde forão lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varões e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rei, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitão dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como tambem a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nérias:

7 E viérão á terra de Egypto, porque não obedecerão a a voz de JEHOVAH: e viérão até Tachpanhes,

8 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaó em Tachpanhes, perante os olhos de varões Judeos.

10 E dize-lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rei de Babilonia, meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda réal sobre ellas.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativoiro, para o cativoiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E accenderei fogo a as casas dos deoses de Egypto, e queima-los-ha, e leva-los-ha em cativoiro: e vestir-se-ha da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatuas de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deoses de Egypto queimarão a fogo.

## CAPITULO XLIV.

A PALAVRA que veio a Jeremias ácerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavam em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, vós vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que já ellas são hum deserto hoje, e ninguem habita nellas.

3 Por causa de sua maldade que fizé-rão, para me irritar, indo a perfumar e a servir a deoses alheos, que nunca conhecerão, nem elles, nem vós, nem vossos pais.

4 E eu envie a vosoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: não façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5 Porem não dérão ouvidos, nem inclinárão suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a não perfumarem a deoses alheos.

6 Pelo que se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo-se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tornarão-se em deserto e em assolação, como se vê neste dia.

7 Agora pois, assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, porque vosoutros fazeis tão grande mal contra vossas almas, para vos desarraigardes a vós, ao varão, e á mulher, á criança, e ao mamante, do meio de Juda: para não vos deixardes residuo algum.

8 Irritando-me com as obras de vossas mãos, perfumando a deoses alheos em terra de Egypto, aonde vós entrastes para peregrinardes ali: para que vós desarraigueis a vós mesmos, e para que sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura já vos esquecestes das maldades de vossos pais, e das maldades dos Reis de Juda, e das maldades



de suas mulheres, e de vossas mesmas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizêrao em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Não estão contritos até o dia de hoje: nem temêrao, nem andárao em minha Lei, nem em meus estatutos, que vos dei perante vossa face, e perante a face de vossos pais.

11 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vós para mal, e para desarraigá-lo a todo Juda.

12 E tomarei ao resto de Juda, que puzêrao suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir-se-hão todos em terra de Egypto; cahirão á espada, e á fome consumir-se-hão, desde o menor até o maior; á espada e á fome morrerão: e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opprobrio.

13 Porque visitarei aos que habitão em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que não haverá quem escape, e fique de resto, do residuo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantão sua alma, para se tornar a habitar lá; porem não tornarão, senão os que escaparem.

15 Então responderão a Jeremias todos os varões, que sabião que suas mulheres perfumavão a deoses alheos, e todas as mulheres, que estavão em pé em grande multidão, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nós em Nome de JEHOVAH, não obedeceremos a ti.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahio de nossa boca, perfumando a a Rainha dos ceos, e offerecendo-lhe aspersões, como fizemos nos e nossos pais, nossos Reis, e nossos Principes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quando nos fartávamos de pão, e andávamos alegres, e não vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer-lhe aspersões, tivemos falta de

tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offereciamos aspersões: lhe faziamos bolos lavrados, para assim a retratar, e lhe offereciamos aspersões sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e a as mulheres, e a todo o povo que responderão-lhe isto, dizendo.

21 Porventura não se lembrou JEHOVAH, e ao coração lhe não subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos pais, vossos Reis e vossos Principes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEHOVAH não mais o podia supportar, por causa da maldade de vossas acções, por causa das abominações que fizestes: pelo que se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, que ninguem habite nella, como se vê neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes á voz de JEHOVAH, e em sua Lei, e em seus estatutos, e em seus testemunhos não andastes: pelo que vos sobre veio este mal, como se vê neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo, vós e vossas mulheres não somente fallastes por vossa boca, senão tambem o cumpristes por vossas mãos, dizendo, certamente faremos nossos votos que votamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersões: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEHOVAH, que nunca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varão de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEHOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varões de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz JEHOVAH, a *saber* que eu vos visitarei neste *mesmo* lugar; para que saibaes, que minhas palavras certamente subsistirão contra vosoutros para mal.

30 Assim diz JEHOVAH: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rei de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurão sua morte: como dei a Sedekias, Rei de Juda, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

#### CAPITULO XLV.

**A** PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAH, Deus de Israel, ácerca de ti, ó Baruch.

3 Disseste, ai de mim agora! porque acrescentou-me JEHOVAH tristeza sobre minha dor: já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 *Pelo que* assim lhe dirás, assim diz JEHOVAH: eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAH; porem te darei a ti tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

#### CAPITULO XLVI.

**P**ALAVRA de JEHOVAH que veio a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 *Acerca de Egypto.* Contra o exercito de Pharaó Necho, Rei de Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carchemis: ao qual ferio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda.

3 Preparai o escudo, e o pavéz, e achegai-vos á guerra.

4 Sellai os cavallos, e subi vós cavalleiros, e apresentai-vos com morriões: alimpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus herões são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oreador, diz JEHOVAH.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herõe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçarão e cahirão.

7 Quem he este, *que* vem sobindo como a corrente? cujas aguas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e *suas* aguas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e aos que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os herões venhão a sahir: *como tambem* os Ethiopes, e os Puteos, que tomão o escudo, e os Lydios que tomão e entesão o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAH dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar-se-ha, e embebedar-se-ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto ao rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois já não ha cura para ti.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque herõe contra herõe tropeçou, e cahirão ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, ácerca da vinda de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, para ferir a terra de Egypto.

14 Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o que está d'oreador de ti.

15 Porque forão derribados teus valentes? não se pudérão estar em pé, porque JEHOVAH os rempuxou.

16 Multiplicou aos tropeçantes: tambem cairão huns sobre os outros, e disserão, levanta-te, e tornemos-nos a nosso povo, e a terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamarão ali: Pharaó Rei de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo Nome he JEHOVAH dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha-te vasos para a ida em cativoiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar-se-ha em asolação, e será abrasada, até que ninquem mais ahi more.

20 Bezerra mui formosa he Egypto: já o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus soldados mercenarios em meio della, são como bezerras cevados, porem tambem elles virárão as costas, fugirão juntamente, não estiverão firmes: porque já o dia de sua ruina veio sobre elles, e o tempo de sua visitação.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irão com poder do exercito, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortarão seu bosque, diz JEHOVAH, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em mão do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu visitarei a multidão de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deoses, e a seus Reis, e até a mesmo Pharaó, e aos que confião nelle.

26 E dá-los-hei em mão dos que procurão sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois se-

rã habitada, como nos dias antigos, diz JEHOVAH.

27 Não temas pois tu, servo meu Jacob, nem te espantes, ó Israel; porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativoiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAH; porque estou comtigo: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te lancei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

#### CAPITULO XLVII.

**P**ALAVRA de JEHOVAH, que veio a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assim diz JEHOVAH, eis que aguas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro trespordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e aos que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huivarão.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes *caballos*, por causa do arroido de seus carros, e do estrondo de suas rodas: os pais não atentarão pelos filhos, por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAH arruinará aos Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veio peladura sobre Gaza, foi desarraigada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAH! até quando não te aquietarás? torna-te em tua bainha, descansa e aquieta-te.

7 *Mais* como te aquietarias? pois JEHOVAH deu-lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

#### CAPITULO XLVIII.

**C**ONTRA Moab assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: ai

dé Nebo, porque foi arruinada; envergonhada está Kiriathaim, já he tomada: Misgab está envergonhada e espantada.

2 Já não mais he a gloriação de Moab ácerca de Hesbon, pensarão mal contra ella, *dizendo*, vinde e a desarraiguemos; para que não seja *mais* povo: tambem tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ti.

3 Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4 Já está quebrantado Moab: seus filhinhos fizêrão-se ouvir *com* gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro subirá com choro: porquanto na descida de Horonaim os adversarios de Moab ouvirão hum lastimoso clamor.

6 Fugi, fazei escapar vossa vida: e sereis como tamargueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros tambem tu serás tomada: e Camos sahirá em cativoiro, seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cada qual das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o valle, e destruir-se-ha a campina: porque *assim* JEHOVAH disse.

9 Dai asas a Moab; porque voando se sahirá: e suas cidades se tornarão em assolação, e ninguem morará nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra de JEHOVAH fraudulentamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11 Moab estéve descansado desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas fezes, e não se vasou de vaso em vaso, nem andou em cativoiro: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro não se mudou.

12 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que lhe enviarei andantes, que o farão andar a grandes passos: e seus vasos vasarão, e seus odres romperão.

13 E Moab envergonhar-se-ha de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis *pois*, herões somos, e valentes homens para a guerra?

15 Já está destruido Moab, e *de* suas cidades he subido, e seus mancebos

escolhidos descendêrão ao degoladouro, diz o Rei, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

16 Já he chegada a vinda da perdição de Moab: e seu mal apresura-se muito.

17 Condoei-vos delle todos os que estais d'o redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, como quebrot se a vara forte, o cajado formoso?

18 Descende de tua gloria, e assenta-te em segura, ó moradora filha de Dibon: porque já o destruidor de Moab subio contra ti, e ja desfez tuas fortalezas.

19 Poem-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta ao que vai fugindo, e a que escapou, dize, que succedeo?

20 Moab envergonhado está, porque foi quebrantado; huivai, e gritai: denunciái em Arnon, que ja Moab he destruido.

21 Tambem o juizo veio sobre a terra da campina: *a saber*, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim.

23 E sobre Kiriathaim, e sobre Beth Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25 Já he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, diz JEHOVAH.

26 Embebedai-o, porquanto contra JEHOVAH se engrandeceo: e Moab se revolverá em seu vomito, e elle tambem será por escarnio.

27 Porque não te foi tambem Israel *por* escarnio? porventura foi achado entre ladrões, porque desde que fallas delle, ris-te?

28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moab: e se-jais como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Já ouvimos a soberba de Moab, *que he* soberbissimo: *como tambem* sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coração.

30 Eu conheço, diz JEHOVAH, sua indignação, porem *assim* não será: seus ferrolhos não o *assim* farão.

31 Pelo que huivarei por Moab, e

gritarei por todo Moab : pelos varões de Kir Heres gerarão.

32 Com o choro de Jaezer chorar-te-hei, ó vide de Sibma, já teus ramos passarão o mar, e chegarão até o mar de Jaezer : *porem* o destruidor cahio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindíma.

33 Assim que já se tirou o folgado e a alegria do fertil campo, e da terra de Moab : porque fiz cessar o vinho dos lagares, já não pisarão uvas com jubilo : o jubilo não será jubilo.

34 Por causa do grito de Hesbon até Eleale e até Jahaz, derão sua voz desde Zoar até Honoraim, a bezerra de tres annos : porque até as aguas de Nimrim tornar se hão em assolões.

35 E farei cessar em Moab, diz JEHOVAH, quem sacrifique no alto, e quem perfume a seus deoses.

36 Portanto meu coração resoa por Moab como fruntas ; tambem meu coração pelos varões de Kir-Heres derorará como fruntas : porquanto a abundancia que ajuntou, se perdeu.

37 Porque toda cabeça será calva, e toda barba será diminuida ; sobre todas mãos ha sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he pranto geralmente : porque quebrantei a Moab, como a vaso que não agrada, diz JEHOVAH.

39 Como foi quebrantado ? huivão ; como Moab virou as costas e envergonhouse ? assim servirá Moab de escarnio, e de espanto a todos os que estão do redor d'elle.

40 Porque assim diz JEHOVAH, eis que voará como a aguia : e estenderá suas asas sobre Moab.

41 Já são tomadas as cidades, e as fortalezas ganhadas : e será o coração dos herões de Moab naquelle dia, como o coração da mulher que está com dores de parto.

42 E Moab será destruido, para não ser mais povo : porquanto se engrandeceo contra JEHOVAH.

43 Temor, e cova, e laço, vem sobre ti, ó morador de Moab, diz JEHOVAH.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova ; e o que subir da cova, ficará preso no laço : porque trarei sobre el-

le, a saber sobre Moab, o anno de sua visitação, diz JEHOVAH.

45 Os que fugião da força, pararão a a sombra de Hesbon : porem fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.

46 Ai de ti Moab ; já se perdeu o povo de Camos : porque teus filhos forão levados em cativoiro, como tambem tuas filhas em catividade.

47 Porem farei tornar o cativoiro de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAH. Até aqui o juizo de Moab.

### CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assim diz JEHOVAH, porventura Israel não tem filhos, nem tem herdeiro ? porque pois herdou Malkam a Gad ? e seu povo habitou em suas cidades ?

2 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar-se-ha em montão de assolação, e os lugares de sua jurdição serão queimados a fogo : e Israel herdará aos que o herdarão, diz JEHOVAH.

3 Huivz ó Hesbon, porque já he destruida Ai ; clamai ó filhas de Rabba, cingi-vos de sacos, lamentai, e rodeai pelos vallados : porque Malkam irá em cativoiro, seus Sacerdotes, e seus Principes juntamente.

4 Porque te glorias dos valles ? ja se escorreo teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo*, quem virá contra mim ?

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos, de todos os que estão do redor de ti : e sereis lançados fora cada qual diante de si, e ninguem recolherá ao desgarrado.

6 Mas depois disto farei tornar o cativoiro dos filhos de Ammon, diz JEHOVAH.

7 Contra Edom. Assim diz JEHOVAH dos exercitos, porventura já não ha mais sabedoria em Theman ? já percebeo o conselho dos entendidos ? corrompeo se sua sabedoria ?

8 Fugi, tornai-vos, buscai profunde-

zas para habitar, 6 moradores de Dedan: porque eu trouxe sobre elle a ruina de Esau, no tempo em que o visitei.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixarião rebuscos? se ladrões de noite viessem, não te danificarião, quanto lhes he sufficiente?

10 Mas eu despi a Esau, descobri seus escondedouros, e não se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmãos, e seus vizinhos, e já elle *mais* não he.

11 Deixa a teus orfãos, eu guarda-los-hei em vida: e tuas viuvras confiar se hão sobre mim.

12 Porque assim diz JEHOVAH, eis que os que não estavam condenados a beberem o copo, totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias absolto? não serás absolto, mas totalmente o beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz JEHOVAH, que Bozra servirá de espanto, de opprobrio, de assolação, e de execração: e todas suas cidades tornar-se-hão em assolações perpetuas.

14 A fama ouví da parte de JEHOVAH, que hum embaixador he enviado aos gentes, a lhes dizer: ajuntai-vos, e vinde contra ella, e levantai-vos a a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as gentes, desprezado entre os homens.

16 Teu terror te enganou, e a arrogancia de teu coração; que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alçes teu ninho como a aguia, de lá te derribarei, diz JEHOVAH.

17 Assim servirá Edom de espanto: todo aquelle que passar por ella, espantar-se-ha, e assuivará por causa de todas suas plagas.

18 Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizinhos, diz JEHOVAH: não habitará ninguém ali, nem morará nella filho de homem.

19 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão contra a morada do forte; porque em hum momento o farei correr dali; e quem he o escolhido, a quem ordenarei contra ella? porque quem he semelhante a mim? e quem me emprazaria? e quem he o pastor, que subsistiria perante minha face.

20 Pelo que ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrastal-os-hão: certamente assolará suas moradas sobre elles.

21 A terra estremeceo do estrondo de sua cahida: tocante ao grito, até o mar vermelho se ouviu seu soido.

22 Eis que como aguia sobirá, e vorará, e estenderá suas asas sobre Bozra: e será o coração dos herões de Edom naquelle dia, como o coração da mulher, que está com dores de parto.

23 Contra Damasco. Envergonhou-se Hamath e Arpad; porquanto ouvirão maas novas, desmaiarão-se: no mar ha angustia, não pode descansar-se.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomarão, como da que está de parto.

25 Como não he deixada a affamada cidade? a cidade de meu folguedo?

26 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos varões de guerra serão consumidos naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos.

27 E encenderei fogo no muro de Damasco: e consumirá aos palacios de Benhadad.

28 Contra Kedar, e contra os reinos de Hazor, que ferio Nebucadnezar, Rei de Babilonia. Assim diz JEHOVAH: levantai-vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomarão suas tendas, e seus gados, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levarão para si: e apregoarão contra elles, medo de redor.

30 Fugi, desviai-vos mui longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz JEHOVAH: porque Nebucadnezar, Rei de Babilonia tomou conselho contra vosoutros, e pensou pensamento contra vos.

31 Levantai-vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz JEHOVAH: que não tem portas, nem ferrolho, que sós morão.

32 E seus camelos serão para presa, e a multidão de seus gados para des-

poje; e os espargirei a todo vento, e saber aos que morão nos ultimos cantos da terra: e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar-se-ha em morada de dragões, em assolação para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veio a Jeremias o Propheta, contra Elam, no principio do reino de Sedekias, Rei de Juda, dizendo:

35 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargi-los-hei por todos estes ventos: e não haverá gente, aonde não venhão os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procurão sua morte; e trarei sobre elles mal, a saber o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumilos.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali ao Rei e aos Principes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o cativo de Elam, diz JEHOVAH.

### CAPITULO L.

**A** PALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babylonia, contra a terra dos Chaldeos, por mão de Jeremias, o Propheta.

2 Denunciai entre as gentes, e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubri: dizei, ja tomada he Babylonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergonhados estão seus idolos, e atropelados estão seus deoses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e não haverá morador nella: desd'os homens até os animaes fugirão, e se acolherão.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando virão, e buscarão a JEHOVAH seu Deos.

5 Por Sião perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos *enderegarão*: virão, e se ajuntarão com JEHOVAH, com concerto eterno, que nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas forão meu povo, seus pastores as fizêrão errar, pelos montes as desviarão: de monte em outeiro andavão, esquecerão-se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavão, os comião; e seus adversarios dizião, culpa nenhuma teremos: porque peccarão contra JEHOVAH na morada da justiça, contra JEHOVAH, a attença de seus pais.

8 Fugi do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar-se-hão contra ella, e d'ali será tomada: suas frechas serão como de valente herõe, não tornarão a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueão, serão fartos, diz JEHOVAH.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como cavallos vigorosos.

12 Confundio-se muito vossa mai, envergonhou-se a que vos pario: eis que a traseira das gentes tornou se em deserto, sequeidão, e solidão.

13 Por causa do furor de JEHOVAH não será habitada, antes se tornará em total assolação: qualquer que passar por Babylonia, espantar-se-ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparai-vos contra Babylonia d'o redor, todos os que armais arcos, atirai-lhe, não poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilai contra ella d'o redor, porque já deu sua mão; ja cahirão seus fundamentos, já são derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tornai vingança della, como ella fez, fazei-lhe.

16 Arrancai o semeador de Babylonia, e ao que se serve de fouce no

tempo da sega : por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cada qual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, que leões affugentárão : o primeiro que o comeo, foi o Rei de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rei de Babylonia lhe quebrou os ossos.

18 Pelo que assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que visitarei ao Rei de Babylonia, e a sua terra : como visitei ao Rei de Assyria :

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerá no Carmelo, e em Basan : e sua alma fartar-se-ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAN, buscar-se-ha a maldade de Israel, porem não se achará ; como tambem os peccados de Juda, porem não se acharão : porque perdorei aos que eu deixar de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod : assola e de todo destrue apos elles, diz JEHOVAN ; e faz conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra ? como tornou se Babylonia em espanto entre as gentes ?

24 Laços te armei, e tambem foste presa, ó Babylonia, e tu não o soubeste : foste achada, e tambem prendida ; porque contra JEHOVAN te entremeteste em guerra.

25 JEHOVAN abriu seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignação : porque esta obra he do Senhor, JEHOVAN dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd'o cabo da terra, abri seus celleiros, trilhai a como a pavéas, e a destrue de todo : nada lhe fique de resto.

27 Matai á espada a todos seus novilhos, descenda ao degoladouro : ai delles ! porque ja veio seu dia, o tempo de sua visitação.

28 Voz ha dos que fugirão, e se escapárão da terra de Babylonia : para denunciar em Sião a vingança de Je-

HOVAH nosso Deos, a vingança de seu Templo.

29 Convocai contra Babylonia os frecheiros, todos os que armão arcos, assentai o arraial contra ella ao redor, ninguem escape della, pagai-lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei-lhe : porque se houve arrogantemente contra JEHOVAN, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas : e todos seus varões de guerra serão desarraigados naquelle dia, diz JEHOVAN.

31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz JEHOVAN, Deos dos exercitos : porque ja veio teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante : e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33 Assim diz JEHOVAN dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda forão opprimidos juntamente : e todos os que os tomárão cativos, os retiverão, não os quizerão soltar.

34 Porem seu Redemptor he forte, JEHOVAN dos exercitos he seu Nome ; certamente preiteará seu preito : para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babylonia.

35 Espada virá sobre os Chaldeos, diz JEHOVAN : como tambem sobre os moradores de Babylonia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36 Espada virá sobre os mentirosos, e tornar-se-hão loucos : espada virá sobre seus herões, e desmaiarão.

37 Espada virá sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está em meio della, e tornar-se-hão em mulheres : espada virá sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38 Sequidão virá sobre suas aguas, e secar-se-hão : porque terra he de imagens de vulto, e pelos horriveis *idolos* andão enfurecidos.

39 Pelo que habitarão nella os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas : tambem habitarão nella as abestrinhas ; e nunca mais habitar-se-ha para sempre, nem será habitada de geração em geração.



40 Como Deus trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAH: *assim* ninguem habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reis poderosos despertar-se-hão dos lados da terra.

42 Arco e lança pegarão, elles são crueis, e não serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ti, ó filha de Babilonia.

43 O Rei de Babilonia ouviu sua fama, e enfraquecerão-se suas mãos: angustia o tomou e dor, como da que está de parto.

44 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, a este ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a mim? e quem me citaria a mim? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Babilonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrasta-los-hão: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babilonia estremeceo a terra: e o grito se ouviu entre as gentes.

### CAPITULO LI.

**A**SSIM diz JEHOVAH, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babilonia, e contra os que habitão no coração dos que se levantão contra mim.

2 E enviarei padejadores contra Babilonia, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oreador no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma seu arco, e contra o que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos caião em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda não foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOVAH dos exercitos: ainda que sua terra esteja chea de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meio de Babilonia, e cada qual faz escapar sua alma, e não vos destruais a vós em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAH, que lhe paga retribuição.

7 Era Babilonia copo de ouro em mão de JEHOVAH, que embebedava a toda a terra: de seu vinho bebérão as gentes; porisso as gentes enlouquecerão.

8 Em hum momento cahio Babilonia, e se quebrantou: huiyai sobre ella, tomai balsamo para sua dor, porventura sarará.

9 Sarámos a Babilonia, porem não sarou-se; deixai-a, e vamos-nos cada qual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAH tirou nossas justicas á luz: vinde e contemos em Sião a obra de JEHOVAH, nosso Deus.

11 Alimpai as frechas, preparai perfeitamente os escudos; JEHOVAH despertou ao espirito dos Reis de Media: porque seu intento contra Babilonia he, para destruilá: porque esta he a vingança de JEHOVAH, a vingança de seu templo.

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babilonia, fortificai a guarda, ponde guardas, aparelhai ciladas: porque como JEHOVAH intentou, assim fez o que tinha fallado ácerca dos moradores de Babilonia.

13 Tu que habitas sobre muitas aguas, rica de thesouros: veio teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAH dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi de homens, como de pulgão, com tudo cantarão jubilo sobre ti.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de aguas ha nos ceos, e faz sobir os vapores deod'o fim da terra: faz

os relâmpagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia não tem; envergonhou-se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundição mentira he, e não ha espirito nellas.

18 Vaidade são, obra de enganar: no tempo de sua visitação perecerão.

19 A parte de Jacob não he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, e armas de guerra: e contigo despedaçarei gentes, e contigo destruirei a Reis.

21 E contigo despedaçarei ao cavallo e a seu cavalleiro: e contigo despedaçarei ao carro, e ao que sobe nelle.

22 E contigo despedaçarei varão e mulher, e contigo despedaçarei ao velho e ao moço: e contigo despedaçarei ao mancebo e a virgem.

23 E contigo despedaçarei ao pastor e a seu rebanho, e contigo despedaçarei ao lavrador, e a suas juntas de bois: e contigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babylonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizêrão em Sião perante vossos olhos, diz JEHOVAH.

25 Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, diz JEHOVAH, que destrues toda a terra: e estenderei minha mão contra ti, e volver-te-hei das rochas, e tornar-te-hei em monte de queima.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar-te-has em assolações perpetuas, diz JEHOVAH.

27 Arvorai bandeira na terra, tocai bozina entre as gentes, santificai as gentes contra ella, convocai contra ella aos reinos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenai contra ella capitães, fazei sobir cavallos, como pulgão arripiado.

28 Santificai contra ella as gentes, aos Reis de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Então tremerá a terra, e doer-se-ha: porque cada qual dos pensamen-

tos de JEHOVAH está firme contra Babylonia, para tornar a terra de Babylonia em assolação, de sorte que não haja morador nella.

30 Os herões de Babylonia cessarão de pelejar, ficarão se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornarão-se em mulheres: encenderão suas moradas, quebrarão-se seus ferrolhos.

31 O correo correrá ao encontro ao correo, e o mensageiro ao encontro ao mensageiro, para denunciar ao Rei de Babylonia, que ja he tomada sua cidade de deod' o cabo.

32 E já os vaos são tomados, e os canaveaes são queimados a fogo: e os varões de guerra são assombrados.

33 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel; a filha de Babylonia he como eira, já he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rei de Babylonia me comeo, atropelou-me, tornou me em vaso vazio, trago me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou-me fora.

35 A violencia que se me fez a mim, e a minha carne, venha sobre Babylonia, diga a moradora de Sião: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Pelo que assim diz JEHOVAH, eis que preitearei teu preito, e vingar-te-hei da vingança, que se tomou de ti: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babylonia tornar-se-ha em montões, em morada de dragões, em espanto, e em assovio; sem que algu-em habite della.

38 Juntamente rugirão como os filhos dos leões: bramarão como leõesinhos.

39 Estando elles já esquentados, lhes porei sua bebida, e embededa-lo-hei, para que andem saltando; porem dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz JEHOVAH.

40 Os farei descender como a cordeiros ao matadeiro, como carneiros com cabrões.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babylonia tornou-se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylonia: com a multidão de suas ondas se cobrio.

43 Suas cidades tornarão-se em asolação, terra seca e deserta: terra em que ninguem habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que tragou, e nunca mais as gentes concorrerão a elle: tambem o muro de Babylonia cahio.

45 Sahi do meio della, ó povo meu, e fazei escapar cada qual sua alma, por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

46 E para que porventura vosso coração não se enternêça, e não temais pelas novas, que se ouvirem pela terra: porque virão em hum anno novas, e depois em outro anno novas; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahirão em meio della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilarão sobre Babylonia: porque do Norte lhe virão os destruidores, diz JEHOVAH.

49 Como Babylonia servio de cahida aos atravessados de Israel: assim em Babylonia cahirão os atravessados de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis: lembrai-vos de JEHOVAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coração.

51 *Dizeis pore*m, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio, vergonha cobrio nosso rosto: porquanto viêrão estrangeiros sobre os santuarios da casa de JEHOVAH.

52 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, e visitarei as suas imagens de vulto: e gemerá o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobisse aos ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua forteza: *todavia* de minha parte virão destruidores sobre ella, diz JEHOVAH.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEHOVAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a sua grande voz: porque suas ondas bramarão como muitas aguas, dar-se-ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus herões serão presos, ja estão quebrados seus arcos: porque JEHOVAH, Deos das recompensas certamente *lho* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus herões; e dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz o Rei, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

58 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente serão derribados, e suas altas portas serão encendidas a fogo: e os povos trabalharão em vão, e as gentes para o fogo, e cansar-se-hão.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias Rei de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu reinado: e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal, que havia de vir sobre Babylonia: *a saber* todas estas palavras, que estavam escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias: em chegando tu a Babylonia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 E dirás, JEHOVAH! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nelle morador algum desde homem até o animal: mas que se tornaria *em* perpetuas asolações.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo-has a huma pedra, e lança-lo-has no meio de Euphrates.

64 E dirás, assim será affundada Babylonia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar-se-hão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

## CAPITULO LII.

**E**RA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começou a

reinar, e reinou onze annos em Jerusalem: e o nome de sua mai era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que mal era em os olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera Joiakim.

3 Porque succedeo por causa da ira de JEHOVAH contra Jerusalem e Juda, até que elle os lançou de diante de sua face, que rebellou Sedekias contra o Rei de Babilonia.

4 E aconteceu no anno nono de seu reinado, no mez decimo, aos dez do mez, que veio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se pusérão em campo contra ella: e levantarão contra ella tranqueiras ao redor.

5 Assim a cidade veio a estar de cerco, até o anno onzeno do Rei Sedekias.

6 No mez quarto aos nove do mez, quando já a fome prevaleceo na cidade; e o povo da terra não tinha pão:

7 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugirão, e se sahirão da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dous muros, que estavam junto ao jardim do Rei; (porque os Chaldeos estavam contra a cidade do redor:) e forão-se pelo caminho da campina.

8 Porem o exercito dos Chaldeos seguio ao Rei, e alcançarão a Sedekias nas campinas de Jericho: e todo seu exercito se espargio delle.

9 E prendérão ao Rei, e o fizérão subir ao Rei de Babilonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

10 E o Rei de Babilonia degolou aos filhos de Sedekias perante seus olhos: e tambem degolou a todos os Principes de Juda em Ribla.

11 E cegou os olhos a Sedekias: e o atou com duas cadeas de bronze; e o Rei de Babilonia o levou a Babilonia, e o poz na casa do carcere, até o dia de sua morte.

12 E no mez quinto, aos dez do mez (este anno era o anno dez e nove do Rei Nebucadnezar, Rei de Babilonia) veio Nebuzaradan, capitão dos da guarda, que assistia perante a face do Rei de Babilonia, a Jerusalem.

13 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei: e tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos grandes queimou a fogo.

14 E Todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o capitão dos da guarda, derribou a todos os muros de Jerusalem ao redor.

15 E dos mais pobres do povo, e ao de mais do povo, que deixarão ficar na cidade, e aos rebeldes que se acolherão ao Rei de Babilonia, e ao resto da multidão, Nebuzaradan capitão dos da guarda levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradan capitão dos da guarda ficar a alguns para vinheiros, e para lavradores.

17 Quebrárão mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavam na casa de JEHOVAH, e as bases, e o mar de bronze, que estavam na casa de JEHOVAH, e levárão todo o bronze a Babilonia.

18 Tambem tomárão os caldeirões, e as pás, e os garfos, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão dos da guarda as copas, e os encensarios, e as bacias, e os caldeirões, e os castiças, e os perfumadores, e as galhetas; assim o que de puro ouro, como o que de prata maciça era.

20 As duas columnas, o hum mar, e os doze bois de bronze, que estavam no lugar das bases, que fizera o Rei Salamão para a casa de JEHOVAH: o bronze delles, a saber de todos estes vasos, não tinha peso.

21 Quanto a as columnas, a altura da huma columna era de dez oito covados, e hum fio de doze covados a cercava: e era sua grossura de quatro dedos, e era oca.

22 E tinha sobre si hum capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco covados, e a rede, e as romãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era o da outra columna, com as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs em cada banda: todas as romãs erão cento, sobre a rede do redor.

24 Tomou tambem o capitão dos da

guarda a Serais, o Sacerdote primeiro, e a Zephánias, o Sacerdote segundo: e aos tres guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou a hum Eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varões dos que vião a face do Rei, que se achárão na cidade, como tambem ao escrivão mór do exercito, que registrava ao povo da terra para a guerra: e a sessenta varões do povo da terra, que se acharão em meio da cidade.

26 Tomando os pois Nebuzaradan, capitão dos da guarda, os trouxe ao Rei de Babylonia a Ribla.

27 E o Rei de Babylonia os ferio, e os matou em Ribla, na terra de Hamath: assim Juda de sua terra foi levado em cativo.

28 Este he o povo que Nebucadnezar levou em cativo, no setimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29 No anno decimo oitavo de Nebucadnezar levou elle em cativo de Jerusalem, oito centas e trinta e duas almas.

30 No anno vinte e tres de Nebucadnezar, levou Nebuzaradan capitão dos da guarda em cativo d'os Judeos, sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas são quatro mil e seis centas.

31 Succedeo pois aos trinta e sete annos do cativo de Joiakim, Rei de Juda, no mez dozeno, aos vinte e cinco do mez, que exalçou Evil-Mofodach, Rei de Babylonia, no anno primeiro de seu reinado, a cabeça de Joiakim Rei de Juda, e o tirou da casa da prisão.

32 E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira sobre a cadeira dos Reis, que estavam com elle em Babylonia.

33 E mudou-lhe os vestidos de sua prisão: e de continuo comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

34 E quanto a seus gostos, o gasto ordinario do Rei de Babylonia lhe foi dado, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

## AS LAMENTACOES DE JEREMIAS.

### CAPITULO I.

COMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou se tributaria!

2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão *correndo* por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos se ouvirão aleivosamente com ella, tornarão-se em seus inimigos.

3 Juda foi se em cativo por causa da afflicção, e por causa da multidão de sua servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores a alcanção entre as estreituras.

4 Os caminhos de Sião tem luto, porquanto ninguem vem a a solennidade; todas suas portas estão assoladas;

seus sacerdotes suspirão; suas virgens estão tristes, e ella mesma em amargura.

5 Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque JEHOVAH a entristeceu, por causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vão em cativo perante o adversario.

6 E da filha de Sião foi se toda sua gloria: seus principes são como os viados, que não achão pasto, e caminão sem força perante o perseguidor.

7 Jerusalem nos dias de sua afflicção, e de suas rebelliões lembrou-se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, os adversarios a virão, escarnecerão de seus Sabbados.

8 Jerusalem gravemente peccou, pelo que se tornou como *mulher separa-*